ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

# DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 105
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .......... 30$000 | Por seis mezes .......... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1910
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

# REPORTAGEM

## HOJE

**Diversões**—Estão annunciadas:
*Cinema Helvetica*, rua dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;
*Cinema Pathé*, rua Barão da Victoria de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;
*Cinema Royal*, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.
**Missas**—Rezam-se:
Guilhermina da Costa Miranda, 1.º anniversario, 8 horas do dia, matriz de S. José;
dr. Alberto A. de Godoy Vasconcellos, 8 horas, capella de N. S. da Saude, no Poço da Panella.
**Malas**—Expedem-se:
paquete *Ibiapaba*, portos do norte.
**Praça**—Apregoa-se:
*porta da Alfandega*, meio dia, varias mercadorias.
**Publicações a pedido**—Inserimos:
*Casamento*—Manuel Machado Brandão;
*Companhia Phenix pernambucana*—Aviso de que esta companhia recebe propostas para a venda, ex-dividendo, de 10 acções do valor realizado de 300$000 cada uma, da cautela n. 47;
*Edital n. 60*—O sr. inspector da alfandega communica que já se encontram á venda, naquella repartição as cintas para a sellagem das bebidas denominadas vinhos de canna de fructas e semelhantes, preparados pela fermentação de fructas e plantas nacionaes.

×

## Para a Europa

Acompanhado de sua exma. esposa e gentilissimas filhas, embarcou hontem para a Europa, a bordo do *Amazon*, a serviço do governo da União, o sr. dr. Aurelio Tavares, zeloso director da repartição dos correios deste Estado.

O bota-fóra do illustre cavalheiro realizou-se, pelas 8 1/2 horas da manhan, no caes Santos Dumont, onde tocava a banda do 3.º corpo de policia.

Entre os presentes, vimos os srs. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, dr. Archimedes de Oliveira, prefeito do Recife, quasi todo o pessoal da repartição dos correios e crescido numero de amigos do dr. Tavares.

Do *Diario* estiveram presentes Rosa e Silva Junior e Arthur de Albuquerque.

Renovamos os nossos votos pela feliz viagem do dr. Aurelio Tavares.

— Tambem partiu hontem para a Europa a bordo do mesmo paquete inglez, o illustrado dr. Octavio de Freitas, collaborador do *Diario* e director do *Instituto Pasteur* no Recife.

Acompanharam-no sua exma. senhora e a exma. viuva Miguel Castro e a senhorita Rosa de Castro, sogra e cunhada do dr. Octavio.

Muitas familias foram levar suas despedidas aos illustres viajantes.

Tambem estiveram presentes na occasião o dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, e os nossos collegas Rosa e Silva Junior e Arthur de Albuquerque.

Excellente viagem desejamos ao dr. Octavio de Freitas e á sua digna familia.

— Igualmente seguiu hontem para a Europa, no paquete *Amazon*, o estimavel sr. Herbert Comber, capitalista de nossa praça.

S. s. vae em busca de melhoras á sua saúde alterada.

O sr. Comber, acompanhado de parentes e amigos, tomou assento em uma grande lancha da *Companhia de serviços maritimos* puxada pelo rebocador *Amadeu*.

Até fóra da barra, combolaram essa lancha, varias embarcações do *Sport Club*, de que o sr. Comber é membro da directoria.

Desejamos-lhe bôa viagem e completo restabelecimento.

— Ainda foi passageiro do *Amazon*, em viagem de recreio para a Europa, o dr. Leopoldo de Araujo, acompanhado de sua exma. esposa.

O illustre clinico embarcou muito cedo.

Feliz viagem.

×

## A policia e os ladrões no Japão

A despeito da sagacidade e da astucia da policia japoneza, em parte nenhuma se rouba com mais audacia do que em qualquer das grandes cidades do imperio do Sol Nascente. Os pick-pockets acham-se lá constituidos em syndicato.

A policia, para dar uma apparente satisfação ás numerosas victimas desses malandrins, captura alguns de quando em quando, mas em regra e contrariamente ao que se passa na pesca ordinaria, é o peixe grosso que se escapa sempre através das malhas da rêde policiaria nas quaes só se enleia o peixe miudo.

A policia sabe muito bem onde os malfeitores residem e se reunem, mas nunca se aventura a penetrar nesses velhos coitos. Entretanto acontece ás vezes não ser inteiramente inutil recorrer ás autoridades policiaes para obter a restituição de qualquer objecto. Tudo depende da importancia social, da influencia e valimento da victima. São estes os pontos que a policia começa por averiguar antes de dar o primeiro passo, e tambem até que ponto poderá contar com a generosidade do roubado em caso de exito.

Se o inquerito acapacita de que vale a pena tratar do caso, a policia não tarda em descobrir, pelo logar em que foi perpetrado o delicto, a que *oyabun* (centro de operação) da ladroagem pertence o delinquente. Os ladrões japonezes, á semelhança dos mendigos de Paris, têm a sua zona de actividade, onde nenhum concorrente se lembraria de operar. A policia possue os signaes de todos quantos fazem parte de um mesmo *oyabun*. Combinada esta indicação com o modo como o roubo foi commettido, facil lhe é descobrir o autor. Este é officiosamente avisado de que lhe cumpre restituir o objecto subtraido, que apparece logo como por encanto.

Geralmente o malfeitor faz as suas condições que consistem numa *indemnização* em dinheiro ou em promessas de immunidade para occasiões futuras. E a transacção ultima-se sobre a base da reciprocidade de complacencias.

Ultimamente em Tokio a direcção da organização policial passou a cargo de um novo chefe, o sr. Hond, que deliberou pôr termo a esse estado de coisas e desembaraçar a capital do Nippon da ladroagem que a infestava. Um dos syndicatos de malfeitores tinha por quartel general o proprio bairro da direcção da policia. O chefe do *oyabun* em questão era um certo Gingi o alfaiate, que tinha debaixo das suas ordens a metade dos malandrins de Tokio. O seu poderio era tal, que possuia direito de vida e de morte sobre os seus apaniguados. O sr. Hond começou por deitar a mão a Gingi e aos seus lugar-tenentes, occupou em seguida o *oyabun* e mandou proceder ao inventario do que lá havia. Foram necessarios muitos dias para elaborar a lista dos objectos roubados, que se encontraram nesse local e que foram restituidos aos que provaram ser seus legitimos proprietarios.

Com os restantes *oyabuns* procedeu-se do mesmo modo e hoje a cidade de Tokio póde considerar-se desembaraçada da rede de malandragem que a envolvia anteriormente. Os syndicatos dos *oyabuns* emigraram com effeito para outras cidades menos severamente policiadas.

Graças ás informações dadas á imprensa pelo sr. Hond, são hoje conhecidos do publico os methodos empregados pelos ladrões. A organização destes é muito semelhante ás associações francezas de *tonands* do seculo XV, de que Victor Hugo nos deu tão admiravel descripção na *Notre dame de Paris*. Os seus *oyabuns* eram outras tantas *cortes de milagres*, verdadeiras fortalezas e aulas de crime.

Desde a mais tenra infancia o ladrão japonez é iniciado no crime. Já no berço o ensinam a servir-se dextramente das suas mãos. Educado no oyabun, ahi recebe lições quotidianas de todas as formas do furto e do roubo, empregando-se nesse ensino a violencia, a ameaça, e, se necessario fôr, a tortura. Quando se julga que o aprendiz está sufficientemente instruido, este é mandado fazer a sua estréa em qualquer cidade, por occasião de uma festa, de uma reunião qualquer. Sae-se bem da operação? E' recompensado. Sae-se mal? Deixa-se á justiça dar-lhe o destino que entenda e não se pensa mais nelle. O sydnicato não quer senão gente habil e experiente.

Coisa singular, todos os ladrões japonezes são almas desinteressadas. Nenhum delles pensa no seu lucro pessoal ou tenta dissimular o mais insignificante objecto subtraido. Todos os productos do roubo passam a ser propriedade do *oyabun* e o chefe supremo dispõe delles a seu talante. Mantém relações seguidas com receptadores que pagam os objectos roubados por um preço de antemão determinado, geralmente 20 ou 30 por cento do seu valor intrinseco. Estes mesmos receptadores emprestam dinheiro aos ladrões ou ao *oyabun*, quando é necessario, e tornando-se assim credores, incitam os seus devedores á pratica dos roubos.

Os ladrões japonezes são, em regra geral, especialistas. Uns operam na rua, outros nas lojas, outros nos theatros, outros nas estradas de ferro, etc..

Os ladrões de estradas de ferro são os mais habeis, mas tambem os que mais se expõem a ser apanhados. Eis uma das mais typicas anecdotas que se contam a esse respeito:

Num compartimento de segunda classe do expresso de Tokio estavam reunidos alguns viajantes e conversava-se com animação. Por acaso, a palestra tomou como assumpto os ladrões e especialmente os *pick-pockets*, as suas manhas e ardis. Um dos interlocutores jurisconsulto estabelecido em Tokio, felicitava-se por nunca haver sido roubado comquanto viajava muito e chegou mesmo a dizer:

— Só é roubado quem quer. O homem que se deixa roubar é um desastrado, que tem a culpa toda do que lhe acontece. Em summa, quando alguem é roubado num comboio, só merece que se lhe diga: Muito bem feito!

O cavaco prosegue. O comboio pára. O jurisconsulto apeia-se e o comboio põe-se outra vez em movimento. Um grito:

— O meu sacco de viagem! Tinha dentro a minha carteira cheia de notas de banco!

A victima não é outra pessôa senão a que acabava de escarnecer dos que se deixavam roubar. Gestos e lamentos inuteis. Os ladrões haviam continuado no expresso e de certo se tinham safado na primeira estação.

Qual não é, porém, a estupefacção do roubado, quando, ao chegar á casa, lhe disse o criado:

— Veiu ha pouco um desconhecido trazer o seu sacco de viagem. Verificação immediata. A carteira com todos os valores estava intacta; nada faltava no sacco, que continha a mais o seguinte bilhete:

— *Quizemos dar-lhe uma lição. Não fale dos ladrões, porque nada entende do assumpto e para outra vez seja mais prudente, mais attento e mais reflectido.—Um pick-pocket generoso.*

Os ladrões japonezes já não applicam a sua arte á subtracção das bolsas alheias, por haverem reconhecido que estas raras vezes contém coisa que mereça a pena. Acham que é operação mais fructuosa, por exemplo, o furto de joias, de alfinetes de cabellos ornados de diamantes, etc. Para se apoderarem de um desses ornamentos, que as beldades japonezas gostam de ostentar em publico, andam munidos de um fio de seda de côr escura e que mede cerca de 2 metros de comprimento, com um pequeno peso numa das extremidades. O fio de seda dissimula-se entre os dedos do ladrão, que se approxima da victima com apparencia inoffensiva, passa lestamente a extremidade do fio munido do peso em volta do alfinete, puxa devagarinho e o objecto vem atraz sem que a pessôa roubada dê por tal, se o ladrão opera com destreza.

Os ladrões de comboio são de uma habilidade extraordinaria. Sempre vestidos com elegancia, trazem na mão uma mala portatil de forma ordinaria, cheia de jornaes velhos, que substituem á de qualquer outro viajante, aproveitando-se da menor distracção deste. Servem-se tambem de malas sem fundo e vasias, nas quaes escondem as de que se apoderam e desta fórma podem sair da estação sem despertarem suspeitas.

Outros ha que levam braços e mãos artificiaes, innocentemente postos sobre os joelhos, emquanto os verdadeiros esquadrinham os bolsos do visinho. Diz-se geralmente em Tokio que um ladrão sabedor da sua arte póde desabotoar o casaco da sua victima, tirar-lhe o relogio ou a bolsa e reabotoar-lh'o, sem que o roubado dê por elle. Um dos logarestenentes de Ginji o alfaiate gabava-se deante de testemunhas de ser capaz de extrair de uma bolsa um *yen* de ouro e de o tornar a introduzir nella sem ninguem perceber. Fizeram-se apostas. Os olhos de todos os assistentes não perdiam um só dos movimentos do larapio e o dono da bolsa estava prevenido.

O *yen* desappareceu, foi mostrado á assembléa, e em seguida reintegrado onde estava.

(Do *Jornal do Commercio*).

×

## Tentativa de suicidio

O sr. Joviniano de Cerqueira, proprietario da *Refinaria Cerqueira*, á rua das Florentinas n. 42, tem em sua companhia, desde 13 de dezembro do anno proximo passado, a sra. Maria dos Anjos Cavalcante de Albuquerque.

Até bem pouco a vida lhes corria na melhor harmonia.

Agora, porém desintelligencias havidas entre os dois deram logar a que o sr. Joviniano despedisse de casa a sua companheira.

Desgostosa com a resolução tomada pelo amante, a sra. Maria dos Anjos hontem lembrou-se de por termo á existencia, o que, entretanto, não conseguiu.

A' 1 hora da tarde, aproveitando a ausencia do sr. Joviniano, a infeliz mulher apoderou-se de uma navalha que se achava sobre um dos consolos collocados na sala de sua residencia, áquella mesma rua n. 6 1.º andar, vibrando varios golpes no seu corpo.

A perda de grande quantidade de sangue motivou o desmaio completo da sra. Maria dos Anjos, encontrada momentos depois prostada sobre o sólo pelo empregado de seu amasio, sr. Octavio Avellar.

Esse rapaz correu pressuroso ao estabelecimento, scientificando o triste occorrido ao seu patrão.

A sra. Maria foi incontinente medicada, não inspirando cuidados o seu estado.

O capitão Muniz de Almeida, esteve no referido local, iniciando as necessarias diligencias.

×

## SUMMARIO DA IMPRENSA

Da *Agencia jornalistica* recebemos hontem um exemplar do 1.º fasciculo das *Aventuras de Sherlock Holmes*, romance cheio de interessantes e curiosos episodios e que certamente muito agradará.

Agradecidos.

## Monumento a Nabuco

O sr. presidente da commissão encarregada de levar a effeito a idéa de uma estatua a Joaquim Nabuco, adiou para o dia 18 do corrente a reunião que estava annunciada para hoje.

—As pessôas que aceitáram bilhetes para o concerto que se realizou em 15 de março proximo passado no theatro Santa Isabel e que ainda não remetteram as respectivas importancias, tenham bondade de fazel-o enviando-as para esta redacção ou para o thesoureiro da commissão, commendador José Maria de Andrade.

×

*** O decano dos craneos se encontra em Londres, no museu do Instituto Real dos Cirurgiões. Para ahi entrou ha dois annos, procedente de Gibraltar, onde foi achado. Desde essa época, têm vindo anthropologistas de todas as partes do mundo, afim de contemplarem essa reliquia veneranda e pedirem-lhe alguma luz sobre a origem de nossa raça.

O professor Keith, zelador do museu, affirma ter feito jorrar essa luz. Com o auxilio de um novo systema de medir e de todos os mais aperfeiçoados processos de investigação, certificou-se de que esse craneo não tinha nenhuma semelhança com os craneos de todos os povos actuaes e não podia, por conseguinte, deixar de ser prehistorico. Reconheceu-o tambem como um craneo feminino, cuja portadora vivia ha 600.000 annos e parece ter sido assaz intelligente.

Seus maxillares, extraordinariamente fortes, estão adaptados á mastigação das coisas mais duras. O sr. Keith pensa que ella se alimentava sobretudo de nozes a raizes. Devia ser de pequena estatura, ter longos braços e cabellos abundantes. Seu cerebro, a julgar pela largura do craneo, era mais desenvolvido do que o dos outros individuos prehistoricos cujos restos chegaram até nós.

Póde-se affirmar com alguma certeza, accrescentou o sabio, que os homens dessa época sabiam já trocar idéas, conversando. Mas não tinham ainda domicilio e dormiam ao relento. A organização familiar lhes era desconhecida; viviam em bandos sem lei alguma que os regesse. O sr. Keith suppõe que eram pescadores e caçadores; mas devia ser isso por simples prazer, porquanto se alimentavam de nozes e raizes, salvo se só as mulheres eram vegetaristas, ao lado de seus maridos carnivoros.

A mulher cujo craneo se encontra no Instituto Real dos Cirurgiões, de Londres, diz o sr. Keith, parece ter possuido um enorme nariz e a sua abobada palatina é maior um terço que a abobada palatina de nossos contemporaneos.

×

## O inverno

Chuvas diluviaes cairam hontem sobre a cidade e suburbios.

No interior do Estado, consoante os informes que nos ministraram a respeito, o movimento pluvial não teria sido menos intenso.

Em comprovação de semelhante modo de ver, ahi está o Capibaribe, com suas aguas avolumadas e barrentas, pesadamente barrentas, descendo com celeridade notavel das cabeceiras dos affluentes.

Tudo faz prever que a continuar o tempo invernoso, sem uma solução de continuidade, occorram as inundações com o inarredavel cortejo de prejuizos e afflições.

Prasa aos céos porém que tal não succeda, e que as chuvas que têm encharcado a terra se convertam em fertilidade e abundancia da safra.

Estavam escriptas as linhas acima, quando soubemos que em varias localidades do Estado, a invernada produziu estragos, ruindo a ponte de *Páo-sangue*, situada no municipio de Agua Preta e privando assim, os moradores dessa zona de estabelecer rapidamente as precisas communicações com o municipio de Escada.

No Recife, ao que nos consta, não houve prejuizos a lamentar.

×

## These de doutoramento

### DR. PEDRO PERNAMBUCO

«Contribuição ao estudo da Cyclothymia»

Cyclothymia? que vem a ser isso? E o estudo, ou melhor, a apreciação do rythmo e da periodicidade em um systema qualquer.

No caso do dr. Pedro Pernambuco, é o systema nervoso.

E, em um estudo consciencioso, o novel medico expõe em sua these de doutoramento, que foi approvada com distincção, as apreciações que fez.

São interessantes.

«A alternancia de bem estar, deste modo de ser, que não se define, e que se cognomina alegria, com o abatimento, a dor moral, a tristeza.

As variações do humor, as ondulações na intensidade do nosso sentimento affectivo, o exagero ou a diminuição da nossa emotividade, eis a constituição «cyclothymica, a largos traços.»

Essa é a explanação em palavras do autor.

Quanto á parte pratica, elle a teve bôa. Interno do Hospicio nacional, entre psychopatas de toda a especie, era-lhe facil colher material para seu estudo.

E a these do dr. Pedro Pernambuco não é uma these commum.

E' mesmo, muito rara.

Vê-se nella mais o traço do pesquizador esquecido, artista, do que o do medico commum.

(Da *Gazeta de Noticias*, do Rio, de 20 de abril do corrente anno).

—

*Contribuição ao estudo da cyclothymia*, these inaugural do dr. Pedro Pernambuco Filho:

« O dr. Pedro Pernambuco Filho, que acaba de receber o grão de doutor em medicina, escolheu para a sua these um estudo da cyclothymia, these que foi approvada com distincção.

A palavra cyclothymia, oriunda do grego, significa humor cyclico, tendo sido empregada, pela primeira vez, em 1882, por Kahlbaum, que della se serviu para designar certas perturbações affectivas, de evolução mais ou menos cyclica.

Justamente a demonstração dessas manifestações morbidas em periodos certos, com variações ou não de intensidade, constitue a these da qual nos foi offerecido um exemplar.

Affirma o doutorando, no seu trabalho, que todos os phenomenos cosmologicos como os biologicos estão sujeitos ás leis do rythmo e da periodicidade, embora em apparencia, possam ser julgados uma continuidade.

Com Durval e Lereboullet, o dr. Pedro Pernambuco Filho salienta ser preciso considerar a acção rythmica como uma das fórmas elementares da actividade dos elementos anatomicos.

E' necessario não confundir periodicidade com intermittencia, pois existe notavel differença nos intervallos que naquella são deseguaes e nesta de uma egualdade caracteristica.

Toda essa doutrina é longamente estudada pelo dr. Pedro Pernambuco Filho, que elaborou assim um trabalho digno de leitura e meditação.

Estabelecendo o phenomeno, pondo em frente uma da outra as opiniões divergentes a respeito, o joven medico termina por aceitar a cyclothymia, contribuindo para o estudo do mesmo phenomeno com algumas observações proprias, que enumera e descreve.

(Do *Jornal do Commercio*, de 23 de abril).

*** O dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, empenha-se no sentido de ser feita, com humanidade, a catechese dos indios.

Os pobres selvicolas, espoliados de sua patria, tangidos do littoral pelos invasores victoriosos, têm procurado refugio nas regiões das florestas virgens, por onde passam magestosos, em suas enchentes, os grandes rios que correm pelo continente americano.

Poucas vezes os selvicolas têm sido tratados com amor e piedade.

Nobrega e Anchieta quasi não deixaram continuadores de sua obra, que erguessem nas solidões a cruz de Christo e procurassem os aborigenes rebeldes á civilização, com o cuidado dos pastores pelas ovelhas perdidas.

Ha apostolos para os sermões nos templos e nas festas publicas, para as predicas aos civilizados que os ouvem, por caridade apenas.

Entretanto a verdadeira seára de Christo está nos que fogem da civilização, nos homens nús que vagueiam nos desertos, como animaes bravios.

Os civilizados lembram-se delles quando querem conquistar terras, quando levam os trilhos das estradas de ferro através das regiões que habitam e que defendem furiosamente.

E' que os aborigenes se lembram das tentativas feitas para domal-os... á bala e pela morte.

E' contra isto que se insurge o dr. Rodolpho Miranda e honra lhe seja, pelos seus sentimentos humanitarios.

Ainda hontem um de nossos matutinos publicou um triste telegramma.

Na Bolivia cinco mil indios derrotaram as forças enviadas em sua perseguição, saqueando uma povoação, matando homens, mulheres e crianças, cujos cadaveres devoraram.

E' um quadro horroroso.

Mas vão vêr o que tinham soffrido anteriormente esses indios!

Nada de soldados contra os aborigenes.

De missionarios é que elles precisam, missionarios como S. Francisco de Salles, como Nobrega, como Anchieta que elevem nos desertos a cruz de Christo e a palavra de Deus.

## O ensino da vocação

De todos os problemas cuja solução desperta o interesse da opinião publica, o da educação deve talvez considerar-se como o mais importante, quando se pensa na influencia directa que ella exerce sob a civilização e sobre o progresso humano. E' por isto que a questão do ensino é sempre discutida com tanto mais interesse quanto os povos estão mais adeantados.

Nestas discussões fala-se de tudo, de direcção escolastica, de novos systemas pedagogicos, de programmas e de varias outras coisas muito uteis, mas que se limitam simplesmente ao methodo de ensino, como se a escola fosse um fim e não a antecamara da vida pratica.

William T. Miller diz-nos, no *Atlantic Monthly*, quanto se tem desprezado até agora um aspecto importantissimo do problema pedagogico, isto é, a selecção.

« Com o systema actual, todas as crianças que pertencem a uma certa classe social e que dispõem de meios sufficientes são encaminhadas em rebanho, por assim dizer, ao longo da mesma estrada, sem que as suas aptidões especiaes, as suas inclinações e tendencias sejam sequer consultadas. Emquanto se trata de cursos elementares e medios o mal não é grande, é até indispensavel prover os rapazes todos, indistinctamente, de uma certa cultura geral.

Mas desde esse periodo que poderemos chamar amorpho, os parentes e os educadores deveriam observar attentamente os filhos e os alumnos, para colher nelles quaesquer indicios que venham a ser ajuda preciosa para a escolha de uma carreira. Com o systema actual, os rapazes que já passaram pelas escolas elementares e medias transitam logo para as escolas superiores e dahi para as Universidades. ».

Em vez disto o systema electivo ou de selecção encontra a sua justificação nas diversas faculdades, aspirações e aptidões dos differentes individuos. Existem agora nas escolas superiores rapazes que estudam grego e latim e que se fazem depois *chauffeurs* ou machinistas. Se esta sua tendencia se tivesse manifestado desde a sua saida da escola media, ter-se-ia podido economizar tempo e dinheiro, obtendo-se além disso melhores *chauffeurs* e machinistas mais habeis.

Para eliminar quanto possivel o perigo destas carreiras erradas o autor do artigo que resumo propõe a solução seguinte:

« Em cada escola haverá um logar de «vocation teacher» ou seja «professor de vocação».

Este importante funccionario terá de interrogar os rapazes antes da abertura das aulas regulares das escolas medias, procurando saber pelos proprios alumnos quaes as suas tendencias especiaes. Sobre a base destas declarações, que elle poderá completar com as observações que a sua experiencia lhe suggerir, o «Vocation teacher» poderá modificar o programma dos estudos, determinando por exemplo para um rapaz maior numero de horas de latim e grego por semana, diminuindo ou augmentando para outro as horas de mathematica ou de sciencias naturaes, estimulando um terceiro no estudo das linguas modernas, e assim por deante. Se o julgar necessario poderá mesmo transferir um alumno de uma escola classica para uma escola technica, de uma escola commercial para uma escola agricola e vice-versa. »

Algumas pessôas poderão objectar que a intervenção do «Vocation teacher», em vez de facilitar a escolha de uma carreira, poderia pôr obstaculo ao espirito de iniciativa dos alumnos. A missão deste professor não consiste porém em impôr as suas idéas, mas sim em descobrir a indole especial de cada um.

(Do *Jornal do Commercio*.)

×

A UNICOPHAGIA. E' o nome que scientificamente se dá ao habito de roer as unhas. O dr. Berillon considera-a uma doença digna de attenção, pelo mal que póde acarretar.

Esse vicio faz com que a bôca receba diversas materias pulverulentas — que contêm microbios que, introduzidos no estomago, produzem perturbações gastro-intestinaes, e arredonda as extremidades dos dedos, tornando-os improprios para certos trabalhos.

Habito adquirido na infancia, torna-se, com o tempo, automatico e inconsciente, e por vezes, tem origem ancestral ou provém de espirito de imitação, sendo um indicio de degenerescencia.

A unica maneira de o evitar é a suggestão.

Dá tambem, por vezes, resultado untar as pontas dos dedos com substancias amargas, ou cobrindo-os de camurça.

A estatistica demonstra que nas crianças o numero dos propensos a esse vicio é de 25 a 30 %.

## Livros novos

Acabamos de ler a these inaugural de um distincto medico o dr. Pedro Pernambuco e intitulada «Contribuição ao estudo da cyclothymia».

Quem compulsar attentamente o trabalho perfeito e brilhante do estudioso medico, verá, sem grande esforço, o quanto elle representa uma farta somma de investigações theoricas e praticas sobre assumpto até bem pouco tempo desconhecido entre nós.

Levado ao cabo em um centro de actividade scientifica, o hospicio de alienados, onde o dr. Pernambuco foi dedicado e infatigavel interno, a sua monographia inaugural, feita sob a inspiração do eminente professor e nosso prezado collaborador dr. Austregesilo, vem nos dar segura esperança de que o joven medico continuará a desbravar o difficil terreno da neuropathologia, onde tão brilhantemente iniciou os seus primeiros passos.

Ao demais, é o dr. Pernambuco filho primogenito do nosso querido amigo e talentoso deputado da bancada pernambucana dr. Pernambuco o quanto basta, para nós, para admirarmos no filho as qualidades moraes que distinguem na representação nacional o seu illustre pae.

(Da *Tribuna*, de 14 de abril.)

×

## Bom Conselho em festas

Remettem-nos:

« No dia 26 do fluente, realizou-se neste recanto de Pernambuco a bella festa religiosa da padroeira, Maria Santissima de Bom Conselho.

Desde o primeiro dia de sua novena apresentava um bello aspecto o templo da Virgem Mãe. A capella-mór, preparada com esmero e gosto artistico e piedoso, ostentava symetrica e elegante ornamentação, sobresaindo o altar e o throno onde estava exposta a veneranda imagem, entre flôres e luzes, symbolo da dedicação e virtudes daquellas religiosas capuchinhas que formam o decoro e a gloria do venerando collegio na cidade de Bom Conselho.

Na madrugada da solennidade, estrondosa salva de foguetes saudou o grande dia da Mãe celestial e pelas 6 horas o revdm. frei Rosario celebrava a missa devota da amada padroeira em intenção de quantos haviam concorrido para o brilho da festa, dando a santa communhão a mais de 400 pessôas, devidamente preparadas. [illegible]tindo na formalidade

A's 10 horas assis[illegible] S. Francisco de Assis e a egreja repleta até porção do pateo, entrou a missa solemne pelo monsenhor vigario João Marques.

Ao evangelho occupou a tribuna sagrada o revdm. frei Rosario de Napoles, que tomou por thema, Maria Santissima é mãe de Bom Conselho, porque é mãe do bello amor e tão bem soube falar aos corações que de muitos olhos correram lagrimas de affecto e amor.

A parte musical durante o novenario, na missa solenne e Te-Deum foi executado pelas irmans religiosas e pelas educandas.

A' tarde percorreu a cidade em muita ordem a procissão da encantadora imagem.

Precediam-na as irmandades da matriz da Sagrada familia, das Dores, do Coração de Jesus, de S. Vicente de Paulo, bem como a Ordem terceira da Penitencia e as alumnas do externato e internato do collegio, a communidade religiosa e o revdm. monsenhor vigario, acompanhando o andor.

Ao recolher assomou ao pulpito o monsenhor que eloquentemente e em bello panegyrico provou exuberantemente que Maria Santissima amou a seu filho Jesus com um amor singularissimo como a seu unico filho, e que como outro seu filho unico, constituiu este povo de Bom Conselho, dando-lhe até seu proprio nome, vindo de preferencia no meio de nós com o seu immortal e gloriosissimo nome de Mãe de Bom Conselho.

O pateo do collegio ostentava ares de festa, aformoseado com grande quantidade de bandeiras e com uma vistosa illuminação.

Terminou tudo um bem trabalhado fogo de artificio.

A philarmonica municipal alegrou diversos actos religiosos com variado repertorio de peças escolhidas.».

×

## Pode-se ganhar ao jogo?

« Não!—responde Sir Hiram Maxim, na *Revue*. Estudei o problema a fundo e posso affirmar sem hesitação, que o tempo que se passa ao jogo é tempo perdido.»

Naturalmente não se trata de partidas de jogo entre amigos, onde as probabilidades de ganho são mais ou menos eguaes, mas sim do jogo nas corridas e em Montecareo, onde se espera ganhar e enriquecer e onde, porém, só ganha o *bookmaker* e a banca.

Os calculos, as estatisticas do autor do artigo, levam á conclusão de que quem joga constantemente e regularmente recupera apenas um terço das sommas que arrisca, com respeito ás apostas nas corridas.

Ha cinco annos fez-se uma experiencia, graças á qual se demonstrou que apostando-se vinte francos sobre cada cavallo, indicado como sendo o vencedor provavel, em *todas* as corridas, e fazendo-se a somma das perdas e ganhos o *bookmaker* ganhava 32 por cento. Esta experiencia não convencerá certamente nenhum jogador inveterado, nem aquelles que esperam ter sorte e realizar um grande lucro; esquecendo-se de que o *bookmaker* se arranja de modo a nunca perder, no que prova a sua habilidade. E' preciso accrescentar que o jogador não tem informações exactas sobre as quaes se basele, ao passo que o adversario sempre possue algumas.

Nem este raciocinio, nem outro egualmente simples, que se os *bookmakers* não ganhassem não estariam com tanto trabalho, podem impedir que todos os dias de corridas o operario e o empregado francez percam nesse genero de apostas a quarta parte do seu ganho semanal.

O jogo mais... honesto é o *treinte et quarente* de Montecareo: a banca tem uma vantagem de 1.28 por cento, de modo que, se a parada fôsse inferior a vinte francos, a banca perdia dinheiro, isto é, não ganharia para pagar ao pessoal. O *treinte et quarente* deveria, pois, ser o jogo mais frequentado; em vez disso a turba dos jogadores agglomera-se com mais enthusiasmo em volta das mesas da *rolete*, a qual de resto é bem menos ladra em Montecareo do que se diz, porque a banca permittindo as paradas minimas de cinco francos, tem uma proporção de ganho apenas de 1.35 por cento.

A roleta de Montecareo é bem conhecida: uma especie de bacia de madeira que na parte central é dividida em 36 pequenos compartimentos, mais um zero. O *croupier* lança uma bolasinha, a qual depois de muitos giros e choques de encontro a muitos obstaculos acaba por parar num dos taes compartimentos. O zero é a unica vantagem da banca, o jogador pode pôr a sua parada sobre um numero, sobre um grupo de numeros, sobre todos os numeros *vermelhos* ou sobre os pretos (18 numeros são vermelhos e 18 são pretos), sobre os numeros *pares* ou *impares*, sobre *passe* (de 19 a 36) ou sobre *manque* (de 1 a 18). Quando a bolasinha pára sobre o zero a banca retira todas as paradas sobre os outros numeros e prende as paradas da *vermelha* ou da *preta*, *par* e *impar*, *passe* e *manque*; o jogador pode retirar metade da parada ou deixal-a para o proximo lance, depois do qual torna a entrar na posse da quantia total ou perde-a toda inteira.

A vantagem da banca não é, pois, enorme, mas cada roleta gira cincoenta ou sessenta vezes por hora, e ha, tambem jogadores que perdem a cabeça e fazem paradas das mais arriscadas, e por este modo a banca consegue ganhar 4 por cento do total das paradas.

Segundo os calculos feitos por um dos directores do Casino, durante uns poucos de annos a banca (em todos os jogos) ganha a sexagesima parte de todo o dinheiro das paradas: ora como o seu lucro é de 60 milhões por anno, devemos concluir que em Montecarlo se jogam cada anno uns 3 billiões e 600 milhões de francos.

Muita gente procura e julga encontrar «methodos infalliveis» para ganhar. Um dos mais conhecidos é a *martingale* simples: o jogador que perde uma parada dobra a somma para «refazer-se» e conservar uma certa vantagem. A progressão é 1, 2, 4, 8, 16, 32, 61, 128, 256, 512, 1.024; na roleta, começando com cinco francos o jogador não póde ir alêm da undecima parada; na *treiente et quarante*, onde a parada minima é de vinte francos, não se póde ir além da decima parada. Infelizmente para o jogador da *martingale* podem registar-se cada dia no Casino uma serie de 17, duas de 14, quatro de 13, oito de 12, dezeseis de 11, trinta e duas de 10 e setenta e quatro de 9!

A grande *martingale* procura reparar as perdas e ganhar uma unidade com cada parada, seguindo a progressão de 1, 3, 7, 15, 31, 63, 127, 255, 511, 1.023, o jogador. Com este systema o jogador fica derrotado em dez paradas na roleta e em nove com o *treinte et quarante*.

Não faltam os tratados sobre este assumpto: existem centenas de volumes, um mais errado que o outro; exceptuando meia duzia, entre os quaes o autor do artigo que resumo, está o estudo do allemão Silberer. O maior numero, porém, destas publicações não dão senão regras estupidissimas para «fazer saltar a banca», ao passo que é muito mais provavel que o jogador, confiado no methodo infallivel, faça algum dia saltar os miolos. Para todas estas theorias ha uma resposta muito simples: cada vez que o *croupier* atira a bolasinha para dentro da roleta ha tantas probalidades a favor de um numero ou uma côr, como ha a favor dos outros numeros e da outra côr, e no lance seguinte, seja qual for o numero ou a côr que ganhou, as probabilidades são as mesmas, nem mais nem menos.

Vêem-se em Montecarlo muitos jogadores que tomam nota dos numeros que saem para fazer o calculo dos *permanences*; publicam-se em Nice jornaes com as «séries», estas de pura fantazia e cujos numeros—que não são os que sairam verdadeiramente, estão dispostos de modo que qualquer leitor [illegible] encontrar o meio «infallivel» possa [illegible] a banca». Sir Hiram para fazer [illegible] machina para Maxim—que fabricou uma [illegible] declarara-se registar as sortes da roleta—[illegible] disposto a demonstrar como todas as *permanences*, todas séries, todos os systemas, presentes e futuros, não podem conduzir o jogador senão á perda inevitavel.

Tendo feito uma aposta a este respeito com lord Rosslyn, empregando para esse fim uma roleta de admiravel precisão, o autor teve a satisfação de ganhar a aposta. Deviam jogar-se cinco mil lances, mas ao chegar ao numero 3.080 Lord Rosslyn já estava definitivamente derrotado.

(Do *Jornal do Commercio*).

×

## Vida social

Em 6 do corrente a *Sociedade postal beneficente*, elegeu a seguinte directoria para administral-a no anno de 1910 e 1911.

Director.—Jonas Barretto, vice-dito.—José Balbino Lima Dias, 1.º secretario.—José Miguel de Almeida, 2.º secretario.—Dr. Manuel Martins Pires Junior, thesoureiro.—Adolpho Machado Botelho, vice-dito.—Manuel José Barbosa da Silva, orador.—Victoriano Borges Pereira, vice-dito.—Manuel Francisco Almeida Doria.

Concelho fiscal.—Manuel Affonso de Castro Nunes, Bemvindo Lorêto e dr. Gastão Guerra.

×

## O cometa de Halley

### Não ha motivo para receios—Observações de um astronomo

Acerca da apparição deste cometa, que tanto está prendendo a attenção publica, diz um celebre astronomo que as datas das principaes posições deste astro, comparadas ás suas orbitas e as da terra, são as seguintes:

| | |
|---|---|
| Conjuncção superior com o Sol | 28 de março |
| Passagem no perielio | 20 de abril |
| Quadratura occidental | 30 de abril |
| Maior elevação de manhan (40º) | 6 de maio |
| Conjuncção inferior (passagem do cometa entre o sol e a terra) e passagem desta atravez da cauda | 18 de maio |
| Quadratura oriental | 25 de maio |
| Maior afastamento a noite (78º) | de 30 de maio a 7 de junho. |

Sobre a exactidão dos primeiros dados não póde haver duvidas.

Entre 28 de abril e 6 de maio, porém, o cometa deve passar relativamente proximo de Venus, sendo possivel que dessa approximação resulte modificar-se, não só a orbita do cometa, mas tambem a velocidade da sua marcha.

Nada se póde, todavia, calcular sob este ponto de vista, por não se conhecer exactamente o valor do seu peso, sendo, no emtanto, possivel que depois de dia 20 deste mez tenham de ser modificados estes calculos. Assim, a passagem da terra atravez da cauda pode vir a apresentar-se ou atrazar-se; isto é, a realizar-se um pouco depois de 18 de maio.

Por estes dados, pois, se vê que toda e qualquer hypothese de um choque com o nosso planeta, deve ser posta de parte.

A proposito convém frizar que o proprio nucleo é tão pouco denso que o dr. Archenhold, do observatorio de Treptow (Allemanha), tendo notado em 5 de dezembro ultimo a passagem do cometa de Halley por deante de uma estrella de 1.ª grandeza e, portanto, pouco brilhante, esta não só se não occultou, como até a sua luz se manteve exactamente firme, embora o nucleo cometario houvesse passado tão justamente por defronte da estrella, que deu ao observador a impressão de que o cometa tinha desapparecido.

Conclue-se, pois, que se o cometa é composto de materia tão rarefeita, muito mais tenue deve ser ainda a cauda.

Não ha, portanto, motivo para receios de qualidade alguma.

×

## ARTES E DIVERSÕES

Conforme annunciámos hontem, realiza hoje a *Companhia Francisco Santos*, um espectaculo em beneficio do sr. Oscar Gomes, bilheteiro do nosso theatro.

Será levada a peça de Sudermann—*A honra*.

Tocará nos intervallos uma banda de musica.

Desejamos ao beneficiado grandes proventos.

×

Na casa n. 36, á rua das Trincheiras, districto de Santo Antonio, residem as mulheres Antonia Maria da Conceição, conhecida por *Maricas matutas* e Synesia de tal.

Hontem, á 1 1/2 da tarde, por motivos frivolos, Antonia revoltou-se contra sua companheira, produzindo-lhe no rosto varias arranhaduras.

A luta produziu alarido, chegando a policia a ter conhecimento do facto.

O capitão Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, chamou ambas a sua presença, recolhendo Antonia á casa de detenção.

# VARIAS

A bordo do *Amazon*, chegou hontem o dr. Baudin *père*, administrador da *Société de Batignolles*.

Aqui se demorará elle cerca de 8 dias.

O alludido engenheiro veiu do Rio, onde foi tratar de importante negocio, alheio aliás ao porto do Recife.

Na capital da Republica, o *Instituto dos engenheiros civis* recebeu-o com todas as attenções, realizando uma sessão especial em sua honra, havendo varios discursos de saudação.

O dr. Baudin *père* é professor da Escola central em Paris.

Cumprimentamol-o.

×

Ao amanhecer de hontem, fundeou no lamarão o transatlantico inglez *Amazon*, procedente de Buenos-Aires e escala.

A's 11 horas do dia zarpou para Southampton e escala.

×

A passeio seguiu hontem até a cidade de Limoeiro o sr. dr. Ulysses Costa, chefe de policia, acompanhado de sua exma. esposa.

Esse nosso dedicado e talentoso companheiro teve ali condigna recepção e foi alvo de sinceras provas de affecto.

O dr. Severino Pinheiro offereceu-lhe um almoço intimo em que tomou parte a melhor sociedade de Limoeiro.

Em bonde especial o dr. Ulysses Costa percorreu as principaes ruas daquella cidade, tendo em seguida regressado no trem do horario para o Recife.

×

O deputado Graccho Cardoso, representante do Ceará, apresentou agora um projecto de lei á camara federal, equiparando os vencimentos dos funccionarios do telegrapho aos do correio.

O projecto é uma velha e justa aspiração desses funccionarios que têm ao seu cargo um serviço penoso e de grandes responsabilidades.

×

A' 1 hora da tarde de hontem, levantou a ancora, com destino ao sul da Republica, o elegante *scout* brasileiro *Bahia*, da nossa marinha de guerra, o qual aqui se encontrava vindo da Inglaterra, onde foi recentemente construido.

×

No artigo de Manuel Monteiro, que hontem publicámos, onde saiu «sempre cheio de suor», deve lêr-se «sempre cheio de verve».

×

Em companhia de sua digna esposa, deverá embarcar com destino a esta capital, a bordo do *Nile*, o nosso presadissimo collega dr. Annibal Freire, deputado federal por este Estado.

O *Nile* é esperado no proximo domingo.

×

Esperado de Nova York com escala por Barbados, Pará e Ceará deverá hoje amanhecer fundeado neste porto, o paquete nacional *São Paulo*, que hoje mesmo proseguirá em sua viagem para Bahia, Rio e Santos.

×

Passageiros da Great Western que frequentam o ponto de parada em S. Severino, na linha de Limoeiro, queixam-se da falta de um abrigo ali, indispensavel ao menos na estação invernosa.

Ainda hontem uma familia que ali fôra em romaria teve de esperar o trem sob uma chuva torrencial.

Ao sr. Connor cumpre providenciar a respeito dessa reclamação que é justa.

×

Tendo largado hontem ás 5 horas da tarde do Natal, o paquete nacional *Goyaz* deverá amanhan aportar ao Recife e sarpará para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

Do hospital portuguez participaram-nos hontem que, em vez do sr. Adriano de Azevedo Andrade, estará esta semana na respectiva mordomia o sr. Julio Augusto Secades.

×

Não tendo terminado hontem sua descarga o paquete nacional *Ibiapaba*, que se destina a Cabedello, Natal, Ceará, Camocim, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos foi transferida para hoje, a tarde, sua partida.

×

A's ultimas datas, encontrava-se em Vienna, capital da Austria, o nosso illustre collaborador dr. Odilon Nestor, lente da Faculdade de direito do Recife.

×

De passagem para a Europa, esteve hontem neste porto o transatlantico inglez *Amazon*, que aqui deixou 20 passageiros, conduzindo 613 em transito.

—

DECANO DOS MUSICOS ALLEMANS.—Morreu em Leipzig o decano dos musicos allemans, o professor Karl Reinecke, contando 90 annos.

Dirigira orchestras nas mais importantes cidades da Allemanha, e desde 1860 que se fixara em Leipzig. Durante 40 annos foi director dos celebres concertos de Gewandhaus, e director dos côros do Conservatorio.

Creou grande renome na Allemanha como pianista classico, executando principalmente as obras de Mozart.

Deixa numerosas composições em todos os generos: symphonias, oratorios, operas, peças de piano.

Era, como Max Bruch, um dos ultimos representantes da arte classica-romantica, cujas grandes figuras foram Schumann e Mendelssohn, e que é geralmente conhecida pelo nome de escola de Leipzig.

×

Hontem, ás 7 horas da noite, na rua da Estação de S. Francisco, em Afogados, o sr. Seraphim Pinto Ferreira de Oliveira, depois de ligeira troca de palavras com a mulher de nome Belmira Maria da Conceição, jogou-a brutalmente por terra.

A queda occasionou a fractura do craneo, sobrevindo dahi enorme hemorragia.

O sr. Seraphim foi preso desde logo e a ferida, levada para o quartel, transportaram-na depois para o Hospital Pedro II.

Belmira é mulher do soldado do 49.º batalhão, João José Agrippino.

×

# NO LAR

**Anniversarios**

Fazem annos hoje:
a doutora Maria Augusta, esposa do dr. José Mario Freire;
a senhorita Maria Isabel Erhardt;
o capitão Geruncio Ferreira Barbosa;
a senhorita Marietta Bittencourt;
o pharmaceutico José Semeano das Mercês, lançador da recebedoria do Estado;
o preparatoriano Moysés Florivaldo Chaves de Hollanda.

×

*** MORTOS NAS BODAS DE DIAMANTE.—Dizem de Munich que, na pequena cidade de Arzberg, fronteira da Bohemia, estavam os esposos Killer festejando com um banquete o anniversario do seu casamento, ou as suas bodas de diamante, quando a velhinha se levantou e tornou a cair subitamente na sua cadeira.

Fulminara-a uma apoplexia.

O marido, dominado por vivissima emoção ajoelhou, silencioso, aos pés da sua velha companheira, parecendo escutar-lhe as palpitações do coração.

Naquelle momento aproximou-se o sacerdote, que quiz levantar o velho; mas verificou que tinha morrido tambem fulminado por uma apoplexia.

## VIDA COMMERCIAL

Tivemos com pessôa chegada hontem dos sertões do nosso Estado que nos informou serem abundantes as chuvas desabadas ultimamente naquellas paragens, e as plantações estarem todas seguras, o pasto crescido e gado gordo.

×× Deixamos de publicar hoje o movimento de vendas de mercadorias realizadas na praça e bem assim as entradas dos ramaes da *Great Western*, em virtude de ter sido hontem domingo.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Vicencia, S. Vicente, Cruangy, Macapá, Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Santo Antonio da Camella, Chan Grande, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

—

UM ESCANDALO EM ROMA.—O senhor é um burro!

— Serei; mas o senhor ainda é mais burro que eu!

Estas palavras pouco amenas foram trocadas na tribuna do parlamento italiano, entre o presidente Marcora e o deputado Chiesa.

Como se explica que o sr. Marcora, pessoa digna e respeitavel, perdesse todo o sangue frio até ao ponto de comparar um dos seus collegas a... Buridan? O deputado, vá que não vá... pertence á extrema esquerda; mas o presidente!

As causas desse incidente são muito curiosas; relacionam-se com um escandalo agora muito debatido nas conversas de Roma e em todos os jornaes da Italia. O caso é melindroso, pois nelle está implicada uma senhora estrangeira, ainda nova e muito conhecida nos salões romanos.

Parece que essa senhora, graças á sua belleza, ás suas origens e á sua situação mundana, conseguiu não só tornar-se persona gratissima na côrte, mas de fazer de suas salas o centro de reuniões muito seguidas e onde predominava o elemento militar. O proprio sub-secretario do Estado da guerra, general Prudente, dava o exemplo de frequentar assiduamente essa amavel casa, embora o seu nome devesse incital-o a mais reserves. Entre duas chavenas de chá, discutiam-se questões militares com grande confiança, desculpavel pela intimidade que existe entre officiaes que se conhecem bem.

Como o chefe do estado-maior caisse enfermo a nobre estrangeira dirigiu-se a sua casa e tratou-o com uma admiravel dedicação até á sua morte. Esse official tinha em sua casa importantes documentos militares e o sr. Chiesa affirma que as assiduidades da dama, assim como as suas relações com os generaes italianos, tinham o fim de arranjar esclarecimentos sobre os segredos da defesa nacional... Por conta de quem? Ignora-se.

Facilmente se calcula a impressão que essas insinuações produziram em Roma! Até hoje, valeram cinco duelos successivos ao sr. Chiesa.

Os generaes implicados na questão recusaram-se a dar explicações claras. Quanto ao deputado, convidado a apresentar provas das suas accusações, negou-se tambem com algumas evasivas. Procura-se a chave do mysterio.

×

Uma gatunagem original, genero inteiramente novo, occorreu traz ante-hontem em um dos comboios da Caxangá.

Na altura do Espanheiro, um moleque que morcegava o trem, em carreira, e certo espreitava momento opportuno para realizar o seu plano, arrancou da cabeça de um dos passageiros, conhecido moço residente no Arraial, o seu magnifico chapéo do Chile e deitou a correr, sem que désse tempo para que fizessem alarma ou lhe fossem no encalço.

Serviço original, mas tambem muito limpo!

Vão agora procurar quem foi esse moleque, que *trabalhou* desapercebidamente, embora á luz das 4 horas da tarde!

Acautelem-se os passageiros de Caxangá ou de outras ferro-vias contra o novo genero de gatunagens.

×

*** O Hospicio Nacional—maximé depois que se acha sob a direcção do notavel scientista dr. Juliano Moreira, uma das glorias da gloriosa medicina brasileira—tem sido um ninho de medicos distinctos. Ali têm feito a sua aprendizagem, como internos, moços que hoje occupam logar saliente no nosso meio scientifico.

Agora acaba de defender these, tendo sido approvado com distincção, o dr. Pedro Pernambuco, filho do illustre deputado federal desse mesmo nome. O dr. Pedrinho Pernambuco é um rapaz intelligentissimo e estudioso. O seu curso foi brilhante, como brilhante ha de ser o seu tirocinio medico.

(Da *Gazeta de Noticias*, de 25 de março.)

×

## DESAPPARECIDOS

Da estação de Florestal enviou-nos hontem o sr. coronel Carlos Ferraz de Abreu o telegramma abaixo:

« Acabo receber infausta noticia morte nosso amigo coronel Bertholdo sigo Quipapá render-lhe ultimas homenagens».

Trata-se do coronel Bertholdo Galvão, deputado estadual, prefeito e prestimoso chefe politico do municipio de Quipapá.

O extincto, desde o regimen decahido, era influencia politica, das mais beneficas, no importante municipio de Quipapá, impondo-se á consideração de seu partido pela sua lealdade e á confiança de seus concidadãos pelo seu espirito eminentemente conciliador.

Em diversas legislaturas desempenhou o mandato de deputado estadual e como prefeito bons serviços prestou ao seu municipio.

O coronel Bertholdo Galvão era maior de 60 annes, casado e deixa numerosa prole.

Ao partido republicano de Quipapá e á desolada familia do morto enviamos as nossas mais sinceras condolencias.

—Realizou-se hontem, ás 9 1/2 horas da manhan, no cemiterio publico de Santo Amaro, o enterramento do inditoso joven Eugenio Pinto de Almeida Bastos, que tão tragicamente pôz termo á existencia, da forma que os leitores sabem.

O feretro saiu do hospital Pedro II e teve o acompanhamento de muitos amigos do finado.

×

A LOUCURA NO JAPÃO.—Antigamente o numero de loucos era raro e entre muitos povos da antiguidade os dementes eram considerados como amigos dos deuses. Ainda hoje, os mahometanos tomam os loucos por santos.

Parece que o augmento do numero dos loucos é produzido pela civilização. O dr. K. Saido director do hospital Aojama, de Tokio, declara que a civilização, á medida que avança, augmenta o numero dos loucos dum modo extraordinario.

«Ha cincoenta annos escreve esse medico a loucura era quasi desconhecida no Japão. Principiou a crescer ha trinta annos e tomou consideraveis proporções na época da guerra com a China. O augmento notou-se ainda mais depois da guerra russo japoneza. A causa principal desse facto é a intensidade sempre maior da luta pela vida, que é a resultante fatal do avanço da civilização.»

# TRIBUNAES

**Recurso crime de «habeas-corpus» do juizo de direito do Recife**

RECORRENTE, O JUIZO
RECORRIDO, ARCELINO GOMES PORTO

*Acordão*

Vistos, expostos e discutidos estes autos de recurso crime de *habeas-corpus*, vindos do juizo de direito da comarca desta capital, entre partes—recorrente o mesmo juizo e recorrido Arcelino Gomes Porto:

Acordam em conferencia do Superior Tribunal dar provimento ao recurso, para o fim de reformar, como reformam o despacho recorrido, uma vez que dos autos se verifica que a prisão preventiva do recorrido fôra decretada nos termos da lei e o respectivo mandado expedido no dia 13 de julho ultimo, intentando-se nesse mesmo dia o recurso de *habeas-corpus* e tendo de tudo sciencia o juiz recorrente pelo officio a fls. 9.

Determina o art. 53 da Lei 607 de 20 de junho de 1904 que, desde o pedido até a decisão final do *habeas-corpus* o pacinte ficará exclusivamente sob a jurisdicção do juiz do recurso, sem delle poder ser distrahido sob pretexto algum. O § unico desse artigo declara que á requisição de outra autoridade administrativa ou judicial, em caso de urgente necessidade, o juiz poderá conceder que o paciente satisfaça alguma diligencia perante as mesmas autoridades, quando seu comparecimento fôr indispensavel e a referida diligencia não influir no tempo e no modo de decidir o recurso. Isto importa dizer que a lei não quer que se embarace com diligencias estranhas ao *habeas-corpus*, a sua decisão no tempo legal e que com ellas se não mude a posição e a condição do paciente. No caso vertente se verifica que o Promotor, tendo denunciado o recorrido por crime de tentativa de morte e requerido a sua prisão preventiva em 12 de julho, foi a prisão decretada, e expedido á 13 o competente mandado, que só a 15 foi apresentado na Casa de Detenção onde estava o recorrido. Requerida antes do pedido de *habeas-corpus* e decretada ne mesmo pia em que esse recurso foi intentado, a prisão preventiva do recorrido foi consequencia do processado e não decorreu de diligencias que vizassem mudar a condição do paciente e influir no modo de decidir o seu pedido. Volte, portanto, o recorrido á prisão; pagas as custas na forma da lei.

Recife, 21 de setembro de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Vieira de Mello*. Vencido.—*Altino de Araujo*.—*M. Lima*. *Góes Cavalcante*.—*Tavares da Silva*.—*Freitas Henriques*. Fui presente.—*João Coimbra*.

**Recurso crime de habeas-corpus do juizo de direito de Garanhuns**

RECORRENTE, O JUIZO
RECORRIDO, FELIX LOURENÇO NOGUEIRA

*Despacho recorrido*

Vistos e bem examinados estes autos de *habeas-corpus*, impetrado por Felix Lourenço Nogueira em seu favor, verifica-se que o paciente foi recolhido á cadeia publica desta cidade em 29 de julho p. p.—Como indicado em crime de roubo, emquanto que da informação de fls. se evidencia que contra elle, o paciente não foi encontrado em juizo competente a denuncia da promotoria publica por esse crime em que se diz estar o impetrante *indiciado*.

Por outro lado se vê que a prisão do paciente foi realizada sem a devida obediencia ás normas e prescripção legaes.

Por tudo isto e tendo em vista o art. 13 § 2.° da lei 2033 de 20 de setembro de 1871, art. 15 § 1.° da mesma lei comb. com o art. 353 § 2.° do cod. do proc. crim. concedo a ordem impetrada e mando que em favor do paciente se passe ordem de soltura, se por *al* não estiver preso.

Deste despacho recorro na forma da lei para o superior tribunal de justiça, á cuja secretaria o escrivão deverá remetter estes autos com brevidade.

Custas *ex-causa*.

Garanhuns, 8 de agosto de 1909.—*José Mauricio Wanderley*.

*Accordão confirmando o despacho recorrido*

Expostos, relatados e discutidos os presentes autos, vindos da comarca de Garanhuns em recurso crime de *habeas-corpus*, recorrente o juiz de direito, recorrido Felix Lourenço Nogueira, accordam em superior tribunal, negar provimento para confirmar, como confirmam o despacho recorrido de fls. 11, por ser de acôrdo com os principios de direito e prova dos autos. Pague a municipalidade as custas.

Advertem ao promotor publico por não ter emittido parecer a respeito do pedido, limitando-se a requerer que se fizesse justiça.

Os promotores têm o rigoroso dever de pronunciar-se, quando são ouvidos nos processos crimes, sobre o que possa interessar á justiça publica, dizendo o que encontrar nos autos de facto e de direito.

Recife, 21 de setembro de 1909.— *Carlos Vaz*, presidente. — *Góes Cavalcante*, *M. Lima*, *Tavares da Silva*, *Altino de Araujo*, *Argemiro Galvão*.—Fui presente, *João Coimbra*.

# GOVERNO DO ESTADO

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

*Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 4 de março de 1910*

Officio :

N. 53.—Ao prefeito do municipio de Pesqueira. — Achando-se a Companhia Great Western procedendo aos estudos necessarios para o prolongamento de suas linhas desse municipio ao de Flores, recommendo-vos que proporcioneis á referida Companhia todas as facilidades de modo a ser-lhe possivel levar a termo dentro do prazo estipulado no respectivo contrato o alludido prolongamento, o qual constituirá um poderoso elemento de progresso para o municipio cujos destinos presidis.

— Ns. 54 a 56.—Ao sr. prefeito do municipio de Alagôa de Baixo.—Achando-se a Companhia Great Western procedendo aos estudos necessarios para o prolongamento de suas linhas até o municipio de Flôres, recommendo-vos que porporcioneis á referida Companhia todas as facilidades de modo a ser-lhe possivel levar a termo, dentro do prazo prescripto no respectivo contrato o alludido prolongamento o qual constituirá um poderoso elemento de progresso para o municipio cujos destinos presidis.

*Mutatis, mutandis* aos prefeitos dos municipios de Afogados de Ingazeira e de Flôres.

# RELATORIO

**Apresentado ao exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, m. d. secretario geral do Estado, pelo dr. Ulysses Gerson Alves da Costa, chefe de policia, em 20 de fevereiro de 1910.**

*(Continuação)*

**Mappa demonstrativo dos criminosos existentes no presidio de Fernando de Noronha, em 31 de dezembro de 1909**

| Numeros | Nomes | Data da prisão preventiva — Dia | Mez | Anno | Municipio onde commetteu o crime | Crimes | Tempo da pena | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 130 | Antonio Henrique dos Santos | 9 | Julho | 1905 | » | Roubo | 5 annos e 10 mezes. | |
| 131 | Bellarmino Bezerra da Silva, conhecido por Bello Chaga | 15 | Junho | 1902 | » | Homicidio | 14 annos. | |
| 132 | Cezario Peixoto Catuaba | 11 | Agosto | 1901 | » | » | 24 annos e 6 mezes. | |
| 133 | Casimiro Joaquim da Silva | 26 | Janeiro | 1902 | » | » | 14 annos. | |
| 134 | Florentino Antonio da Silva, ou Florentino Antonio da Silva | 16 | Julho | 1906 | » | » | 7 annos. | |
| 135 | Herminio Pantaleão Vianna, ou Vianna do Nascimento, conhecido por formiga | 12 | Março | 1903 | » | » | 9 annos. | |
| 136 | João Antonio Bezerra, conhecido por João Miguel | 5 | Setembro | 1894 | » | » | 24 annos e 6 mezes. | |
| 137 | Januario Pereira da Silva | 22 | Fevereiro | 1905 | » | » | 7 annos. | |
| 138 | Leonyllo, ou Leonido José Ferreira, conhecido por Nylo Ballão | 21 | Fevereiro | 1908 | » | » | 7 annos. | |
| 139 | Manuel Geraldo Silva, conhecido por Manuel dos dagados | 21 | Novembro | 1903 | » | » | 14 annos. | |
| 140 | Manuel Lopes de Sant'Anna | 5 | Outubro | 1903 | » | » | 9 annos e 4 mezes. | |
| 141 | Anselmo João Soares, conhecido por Manuel Soares | 10 | Agosto | 1904 | Cabo | Homicidio e roubo | 30 annos. | |
| 142 | Francisco das Chagas Ferreira, ou Francisco de tal, conhecido por Chicó, ou Francisco Chagas Eugenio Ferreira | .. | ...... | .... | » | Homicidio | 29 annos e 9 mezes. | |
| 143 | João Francisco de Souza, conhecido por João Caboclo | 15 | Agosto | 1904 | » | Homicidio e roubo | 30 annos. | |
| 144 | João Hygino de Souza | .. | ...... | .... | » | Homicidio | 30 annos. | |
| 145 | José Gomes da Silva, conhecido por Antonio Alves | 13 | Setembro | 1905 | » | » | 24 annos e 6 mezes. | |
| 146 | José Matheus da Gama, conhecido por Aguas Bellas | 16 | Maio | 1895 | » | » | 22 annos e 9 mezes. | |
| 147 | José Rufino da Silva | 11 | Outubro | 1908 | » | » | 7 annos. | |
| 148 | Joaquim Sebastião de Araujo, conhecido por Joaquim Correia | 11 | Agosto | 1904 | » | Homicidio e roubo | 30 annos. | |
| 149 | Martiniano Severo Martins | 8 | Fevereiro | 1907 | » | Homicidio | 7 annos. | |
| 150 | Tertuliano Vieira | 8 | Janeiro | 1906 | » | » | 30 annos. | |
| 151 | Antonio Tito Alves | 22 | Abril | 1908 | Canhotinho | » | 28 annos. | |
| 152 | Antonio Ferreira de Assis, conhecido por Antonio Seraphim | 1 | Julho | 1908 | » | Tentativa de morte | 4 annos e 8 mezes. | |
| 153 | Affonso Cordeiro dos Santos | 21 | Dezembro | 1902 | » | Homicidio | 30 annos. | |
| 154 | Francisco José da Silva, conhecido por Chico Triste | 27 | Outubro | 1907 | » | Furto | 3 annos e 5 mezes. | |
| 155 | José Francisco Nunes de Oliveira conhecido por José Palmeira | 14 | Janeiro | 1907 | » | Homicidio | 7 annos. | |
| 156 | João Baptista Leite | 21 | Agosto | 1907 | » | Furto | 5 annos e 10 mezes. | |
| 157 | Joviniano de Souza Moraes, ou Joviniano de Souza, ou Joviniano Antunes de Mello | 5 | Fevereiro | 1905 | » | Homicidio | 7 annos. | |
| 158 | João Machado da Silva | 21 | Agosto | 1907 | » | Roubo | 5 annos e 6 mezes. | |
| 159 | Luiz Monteiro de Góes | 5 | Outubro | 1903 | » | Homicidio | 9 annos e 4 mezes. | |
| 160 | Luiz Gomes da Costa, conhecido por Luiz Leandro | .. | ...... | .... | » | » | 30 annos. | |
| 161 | Luiz Pereira da Silva | 30 | Abril | 1908 | » | Roubo | 9 annos e 4 mezes. | |
| 162 | Manuel Joaquim dos Santos | 21 | Novembro | 1907 | » | Homicidio | 17 annos e 6 mezes. | |
| 163 | Miguel Correia de Araujo | 23 | Novembro | 1907 | » | » | 7 annos. | |
| 164 | Pedro Alves Alexandrino | 10 | Janeiro | 1908 | » | Roubo | 2 annos e 4 mezes. | |
| 165 | Semião Candido Ferreira | 22 | Outubro | 1904 | » | Homicidio | 12 annos e 2 mezes. | |
| 166 | Theodoro Ferreira Matheus | 25 | Janeiro | 1902 | » | » | 14 annos. | |
| 167 | Agueda Maria da Conceição | 18 | Maio | 1893 | Caruarú | » | 19 annos. | |
| 168 | Aureliano Bispo de Souza | 1 | Julho | 1902 | » | » | 12 annos e 3 mezes. | |
| 169 | Antonio Rufino Pereira de Souza | 30 | Novembro | 1902 | » | » | 11 annos e 8 mezes. | |
| 170 | Francisco Amaro da Silva | 23 | Outubro | 1905 | » | » | 14 annos. | |
| 171 | Gabriel Achylino da Silva | 15 | Junho | 1908 | » | » | 9 annos e 4 mezes. | |
| 172 | João Ferreira de Mello, ou João José Santos, conhecido por João de Mello | 24 | Abril | 1906 | » | Furto | 7 annos. | |
| 173 | João Fernandes de Oliveira, conhecido por Ferreirinha | 4 | Janeiro | 1907 | » | Roubo | 9 annos e 4 mezes. | |
| 174 | José Ferreira de Lima, conhecido por formiga | 22 | Fevereiro | 1907 | » | Extorsão | 5 annos e 10 mezes. | |
| 175 | Joaquim Patricio da Silva, ou Joaquim Patricio | 5 | Fevereiro | 1906 | » | Homicidio | 17 annos e 6 mezes. | |
| 176 | Joaquim Theodorio Zenobio, conhecido por Joaquim Gouveia | 13 | Junho | 1905 | » | » | 30 annos. | E tambem sentenciado no Cabo a 17 annos e 6 mezes, por identico crime. |
| 177 | Luiza Maria da Conceição | 8 | Outubro | 1905 | » | » | 7 annos. | |
| 178 | Luiza Maria da Conceição | 9 | Dezembro | 1906 | » | Furto | 3 annos e 6 mezes. | |
| 179 | Manuel Luiz Torres | 13 | Março | 1904 | » | Roubo | 9 annos e 4 mezes. | |
| 180 | Manuel José de Arruda, vulgo Quindigues | .. | ...... | .... | » | Homicidio | 9 annos e 4 mezes. | |
| 181 | Manuel Ferreira Brandão, vulgo Manuel Pedro | 23 | Janeiro | 1905 | » | » | 14 annos. | |
| 182 | Manuel Francisco Ferreira, ou Pereira | 22 | Fevereiro | 1907 | » | Extorsão | 5 annos e 10 mezes. | |
| 183 | Tertuliano Alexandre Pereira | 26 | Fevereiro | 1907 | » | » | 5 annos e 10 mezes. | |
| 184 | Vicente Pereira Barbosa | 25 | Maio | 1907 | » | Homicidio | 30 annos. | |
| 185 | Antonio Francisco de Souza | 22 | Março | 1906 | Correntes | Roubo | 5 annos e 10 mezes. | |
| 186 | Anastacio Pereira Machado | 18 | Abril | 1908 | » | Homicidio | 4 annos e 8 mezes. | |
| 187 | Ernesto Sant'Anna de Almeida | 10 | Maio | 1908 | » | Tentativa de roubo | 5 annos e 20 dias. | |
| 188 | Ididio Bazilio de Mello | 5 | Dezembro | 1903 | » | Homicidio | 30 annos. | |
| 189 | Izidorio Creoulo dos Santos | 20 | Dezembro | 1908 | Correntes | Furto | 3 annos e 6 mezes. | |
| 190 | Joaquim José dos Santos, conhecido por Baraúna | 2 | Janeiro | 1905 | » | Tentativa de morte | 11 annos e 8 mezes. | |
| 191 | Joaquim José Caetano | 19 | Abril | 1908 | » | Homicidio | 4 annos e 8 mezes. | |
| 192 | Joaquim Simão de Oliveira, ou Simões | 22 | Março | 1906 | » | Roubo | 5 annos e 10 mezes. | |
| 193 | José de Souza Vilella, vulgo José Café | 18 | Fevereiro | 1908 | » | Homicidio | 14 annos. | |
| 194 | Manuel Alves da Silva | 2 | Dezembro | 1903 | » | Ferimento grave | 7 annos. | |
| 195 | Manuel Florencio dos Santos, conhecido por Manuel Flôr | 2 | Dezembro | 1903 | » | Ferimento grave | 7 annos. | |
| 196 | Manuel Soares de Moura | 30 | Setembro | 1908 | » | Furto | 3 annos e 6 mezes. | |
| 197 | Manuel Bazilio de Mello | 5 | Dezembro | 1903 | » | Homicidio | 30 annos. | |
| 198 | Manuel José de Souza, conhecido por Manuel Pajeú | 2 | Junho | 1908 | » | Tent. de roubo | 6 annos, 2 mezes e 20 dias. | |
| 199 | Tertuliano Bezerra | 20 | Fevereiro | 1900 | » | Homicidio | 17 annos e 6 mezes. | |
| 200 | Argemiro Pereira de Moraes | 26 | Maio | 1900 | Escada | » | 30 annos. | |
| 201 | Antonio Vasconcellos de Godoy, conhecido por Salto | .. | ...... | .... | » | » | 17 annos e 6 mezes. | |
| 202 | Agostinho José dos Santos | 8 | Março | 1891 | » | » | 28 annos. | |
| 203 | Bento Jovino Candido Fernandes, conhecido por Bentevi | 31 | Janeiro | 1900 | » | » | 30 annos. | |
| 204 | Francisco Salles de Aguiar | 10 | Outubro | 1899 | » | » | 30 annos. | |
| 205 | João Umbelino Jorge | 2 | Março | 1902 | » | Roubo | 9 annos e 4 mezes. | |
| 206 | José Pereira de Souza, conhecido por José Novo | 19 | Março | 1900 | » | Homicidio | 30 annos. | |
| 207 | José Antonio dos Santos, conhecido por José de Barros | .. | ...... | .... | » | » | 17 annos e 6 mezes | Sendo tambem sentenciado em Limoeiro. |
| 208 | José Alves de Britto | 16 | Outubro | 1899 | » | » | 30 annos. | |
| 209 | João Guerrinha de Oliveira, ou João Guerrinha | 12 | Outubro | 1899 | » | » | 30 annos. | |
| 210 | João Thomaz Ferreira de Oliveira, ou João Thomaz Ferreira de Andrade Oliveira | 2 | Outubro | 1899 | » | » | 16 annos e 4 mezes. | |
| 211 | Luiz José de Britto | 26 | Novembro | 1895 | » | » | 24 annos. | |
| 212 | Manuel Ignacio do Nascimento | .. | ...... | .... | » | » | 17 annos e 6 mezes. | |
| 213 | Maximiano Gomes da Silva | .. | ...... | .... | » | » | 17 annos e 6 mezes. | |
| 214 | Firmino Vicente Ferreira | 9 | Março | 1898 | Flôres | » | 30 annos. | |
| 215 | José Macêna de Oliveira | 7 | Dezembro | 1906 | » | » | 7 annos. | |
| 216 | João Ferreira Damião | .. | ...... | .... | » | » | 14 annos e 9 annos e 4 mezes. | |
| 217 | João Pereira da Silva | 24 | Setembro | 1905 | » | » | 7 annos. | |
| 218 | Antonio Seraphim de Souza | 29 | Novembro | 1904 | Floresta | » | 30 annos. | |
| 219 | Nicodemos Francisco de Souza | 26 | Abril | 1908 | » | » | 2 sentenças de 9 annos e 4 mezes. | |
| 220 | Antonio Ferreira da Silva, ou Manuel Ferreira, conhecido por Azulão | 8 | Abril | 1896 | Gamelleira | » | 23 annos. | |
| 221 | Antonio Baptista do Nascimento | 7 | Março | 1902 | » | Roubo | 9 annos e 4 mezes. | |
| 222 | Antonio Accioly Wanderley | 25 | Janeiro | 1900 | » | Homicidio | 30 annos. | |
| 223 | Francisco José Baptista de Mello | 11 | Dezembro | 1905 | » | » | 12 annos e 3 mezes. | |
| 224 | Fortunato José Joaquim | 20 | Agosto | 1894 | » | » | 30 annos. | |
| 225 | João Thomaz da Silva, conhecido por João Vaqueiro | 28 | Outubro | 1903 | » | » | 7 annos. | |
| 226 | José Umbellino | 4 | Novembro | 1900 | » | Ferimento | 12 annos e 3 mezes e 5 annos e 10 mezes | |
| 227 | José Francisco Pereira | .. | Julho | 1906 | » | Defloramento | 8 annos e 9 mezes. | |
| 228 | José Ribeiro de Faria | 20 | Agosto | 1894 | » | Homicidio | 30 annos. | |
| 229 | Manuel Felix dos Santos, conhecido por duas falas | 5 | Março | 1898 | » | » | 19 annos e 3 mezes. | |
| 230 | Olympio da Silva, conhecido por Ipojuca | 26 | Outubro | 1901 | » | » | 12 annos e 3 mezes. | |
| 231 | Rozendo Rodrigues da Silva conhecido por Jovino | 7 | Março | 1902 | » | Roubo | 9 annos e 4 mezes. | |
| 232 | Santino Ferreira de Lima | 24 | Agosto | 1907 | » | Homicidio | 16 annos e 4 mezes. | |
| 233 | Antonio José de Sant'Anna, conhecido por Ezequiel | .. | ...... | .... | Garanhuns | | 7 annos. | |
| 234 | Antonio Pereira da Silva | 12 | Março | 1905 | » | Homicidio e roubo | 14 annos. | |
| 235 | Cezario Henrique Paraguay | 6 | Junho | 1907 | » | Tentativa de roubo | 5 annos e 10 mezes. | |
| 236 | Francisco Xavier da Silva | 24 | Agosto | 1904 | » | Homicidio | 7 annos. | |
| 237 | João Alexandre da Silva | 15 | Março | 1905 | » | Homicidio e roubo | 9 annos e 4 mezes. | |
| 238 | João Leite de Lima | 6 | Junho | 1907 | » | Ferimento grave | 7 annos. | |
| 239 | José Marcolino Alves da Silva, ou José Marcolino | 14 | Março | 1904 | » | Homicidio | 17 annos e 6 mezes. | |
| 240 | João Pereira da Silva | 17 | Março | 1908 | » | » | 17 annos e 6 mezes. | |
| 241 | Lourenço José dos Santos | 11 | Julho | 1906 | » | » | 9 annos e 4 mezes. | |
| 242 | Maria Francisca da Conceição | 2 | Agosto | 1908 | » | » | 14 annos. | |
| 243 | Manuel Francisco da Silva, conhecido por Maceió | 1 | Julho | 1908 | » | Tentativa de morte | 4 annos e 8 mezes. | |
| 244 | Mauricio Lopes, ou Alves da Silva | 25 | Fevereiro | 1908 | » | Homicidio | 7 annos. | |
| 245 | Manuel Theodosio dos Santos | 7 | Janeiro | 1903 | » | » | 7 annos. | |
| 246 | Tertulino Felix da Silva | 1 | Agosto | 1908 | » | » | 14 annos. | |
| 247 | Vespasiano Ferreira de Moraes | 10 | Abril | 1908 | » | » | 7 annos. | |
| 248 | Xisto da Cruz Vilella | 2 | Junho | 1900 | » | Furto, roubo e ferimento grave | 3 annos, 6 mezes e 14 annos | |
| 249 | Anselmo Lino do Nascimento | 25 | Março | 1903 | Gloria Goytá | Roubo | 9 annos e 4 mezes. | Sendo tambem sentenciado no municipio de Gravatá em 14 annos. |
| 250 | Argemiro Francisco dos Santos | 31 | Agosto | 1902 | » | » | 9 annos e 4 mezes. | |
| 251 | Antonio Francisco do Nascimento, conhecido por Antonio Gordinho | 14 | Julho | 1904 | » | Tentativa de morte | 9 annos e 4 mezes. | |
| 252 | Antonio Ferreira Sá, conhecido por Antonio Vermelho | 26 | Março | 1909 | » | Furto | 2 annos e 15 dias. | |
| 253 | Antonio de Mello Oliveira | 6 | Outubro | 1906 | G. de Goytá | Homicidio | 7 annos. | |
| 254 | Antonio Carneiro da Silva, conhecido por Pizica | 31 | Agosto | 1902 | » | Roubo | 9 annos e 4 mezes. | |
| 255 | Honorato José de Souza | 16 | Fevereiro | 1900 | » | Homicidio | 28 annos. | |
| 256 | José Miguel de Sant'Anna, conhecido por Café | 11 | Agosto | 1906 | » | Ferimt. grave | 4 annos e 8 mezes. | |
| 257 | João Severino Diogo | 1 | Abril | 1909 | » | Roubo | 5 annos e 10 mezes. | |
| 258 | José Felix Fernandes | 23 | Agosto | 1908 | » | Furto | 3 annos e 6 mezes. | |
| 259 | Luiz Marques da Silva, conhecido por Pão d'Arco | 5 | Novembro | 1908 | » | » | 3 annos e 6 mezes. | |
| 260 | Manuel Alves Nascimento, conhecido por M. J. Cego | 3 | Junho | 1902 | » | Homicidio | 12 annos e 3 mezes. | |
| 261 | Manuel Alexandre Gaudencio | 10 | » | 1899 | » | » | 30 annos. | |
| 262 | Manuel Vicente Ferreira | 29 | Agosto | 1902 | » | Roubo | 9 annos e 4 mezes. | |
| 263 | Manuel Felix Gomes da Silva | 21 | Novembro | 1907 | » | Furto | 4 annos e 1 mez. | |
| 264 | Marcos Alves de Oliveira | 21 | Novembro | 1907 | » | » | 4 annos e 1 mez. | |
| 265 | Manuel Braz de Souza | 4 | Agosto | 1907 | » | Tentativa de morte | 16 annos e 4 mezes. | |
| 266 | Paulino Semeão da Silva | 25 | Março | 1903 | » | Roubo | 9 annos e 4 mezes. | |
| 267 | Severino Antonio de Farias | 4 | Junho | 1899 | » | Homicidio | 30 annos. | |
| 268 | Severino Soares da Silva | 19 | Março | 1903 | » | » | 17 annos e 6 mezes. | |
| 269 270 | Severino José de Sant'Anna, vulgo Livino Dianna | 4 | Junho | 1907 | » | Furto | 3 annos, 6 mezes e 20 dias. | |
| 271 | Severino Evangelista de Oliveira | 6 | Março | 1908 | » | Homicidio | 28 annos. | |
| 272 | Antonio Justino de Souza | 16 | Novembro | 1903 | Goyanna | » | 7 annos. | |
| 273 | Avelino Miguel, Pereira Costa | 15 | Abril | 1908 | » | » | 7 annos. | |
| 274 | Bellarmino José dos Santos | .. | ...... | .... | » | Homicidio e roubo | 30 annos. | |
| 275 | Francisco José de Oliveira, conhecido por José Banqueiro | 24 | Junho | 1903 | » | Homicidio | 30 annos. | |
| 276 | Jesuino Ferreira da Silva, conhecido por João Gago | 5 | Agosto | 1907 | » | Roubo | 9 annos e 4 mezes. | |
| 277 | João Ferreira de Lyra, conhecido por João Pimenta | 7 | Julho | 1902 | » | Homicidio | 8 annos e 2 mezes. | |
| 278 | José Jeronymo Sant'Anna, conhecido por José Cosme | 10 | Abril | 1904 | » | » | 17 annos e 6 mezes. | |
| 279 | José Joaquim Sant'Anna | 22 | Novembro | 1908 | » | » | 7 annos. | |
| 280 | José Luiz, ou Luiz Francisco Gomes, conhecido por Batatas | 26 | Setembro | 1897 | » | » | 17 annos e 6 mezes. | |
| 281 | José Bezerra da Silva, conhecido por José Murrinha | 23 | Junho | 1908 | » | » | 30 annos. | |
| 282 | João Vidal de Negreiros | 30 | Outubro | 1907 | » | » | 2 annos e 4 mezes. | |
| 283 | Manuel Damasio dos Santos | .. | ...... | .... | » | » | 30 annos. | |
| 284 | Manuel Francisco da Silva | 10 | Fevereiro | 1908 | » | » | 7 annos. | |
| 285 | Manuel Joaquim de Oliveira, conhecido por Miolo | 11 | Outubro | 1907 | » | » | 7 annos. | |
| 286 | Marcolino José Coutinho | 17 | Outubro | 1906 | » | » | 28 annos. | |
| 287 | Manuel Francisco de Lima | 19 | Outubro | 1895 | » | » | 17 annos e 6 mezes. | |
| 288 | Manuel Laurentino, ou Manuel Laurentino Nascimento | 1 | Abril | 1906 | » | » | 17 annos e 6 mezes. | |
| 289 | Manuel Vicente Ferreira, conhecido por Antonio Costa | 14 | Agosto | 1909 | » | » | 4 annos e 8 mezes. | |
| 290 | Manuel José dos Santos | 27 | Julho | 1908 | » | » | 4 annos e 8 mezes. | |
| 291 | Pedro José Coutinho, ou Pedro Marcolino José Coutinho | 17 | Outubro | 1903 | » | » | 28 annos. | |
| 292 | Severino Souza Lima, vulgo Sicuoira | 23 | Janeiro | 1909 | » | » | 7 annos. | |
| 293 | Valuvino Gonçalves da Silva | 24 | Abril | 1908 | » | » | 7 annos. | |
| 294 | Antonio Claudino de Lima | .. | ...... | .... | Gravatá | » | 28 annos. | |
| 295 | Antonio Gomes da Silva | 21 | Agosto | 1895 | » | » | 30 annos. | |
| 296 | Antonio Leandro da Silva, conhecido por Antonio Macho | 1 | Fevereiro | .... | » | » | 7 annos. | |
| 297 | Ignacio Damião de Almeida | 18 | Dezembro | 1899 | » | Ferimento e roubo | 14 annos. | |
| 298 | João Gomes da Silva | 28 | Abril | 1908 | » | Homicidio | 7 annos e 6 mezes. | |
| 299 | Manuel Francisco de Lyra | 18 | Junho | 1908 | » | » | 4 annos e 8 mezes. | |
| 300 | Manuel Marques Gonçalves | 22 | Outubro | 1904 | » | » | 30 annos. | |
| 301 | Manuel Mauricio da Silva | 22 | Abril | 1889 | » | » | 30 annos. | |
| 302 | Antonio Francisco de Lima | 17 | Junho | 1903 | Iguarassú | » | 7 annos. | |
| 303 | Jesuino, ou Josino José da Silva | 23 | Janeiro | 1907 | » | Defloramento | 5 annos e 3 mezes. | |
| 304 | José Felippe Barretto de Mello, conhecido por José Estevão | 14 | Outubro | 1908 | » | Homicidio | 2 annos e 4 mezes. | |
| 305 | José Patricio Rodrigues | 12 | Julho | 1906 | » | Roubo | 9 annos e 4 mezes. | |
| 306 | João Vieira do Nascimento | 31 | Janeiro | 1909 | » | Homicidio | 14 annos. | |
| 307 | João Victoriano de Oliveira | 19 | Novembro | 1906 | » | Defloramento | 3 annos, 4 mezes e 24 dias. | |
| 308 | João Henrique da Silva, ou João Henrique | 16 | Junho | 1906 | » | Roubo | 10 annos e 10 mezes, e 2 de 7 annos e 2 mezes | |
| 309 | Manuel Bezerra das Neves | 20 | Abril | 1889 | » | Homicidio | 30 annos. | Sendo tambem sentenciado no municipio de Nezareth. |
| 310 | Jeronymo Mendes Ferrão | 1 | Novembro | 1902 | Ipojuca | » | 12 annos e 3 mezes. | |
| 311 | João Paulino de Miranda | 3 | Maio | 1906 | » | » | 17 annos e 6 mezes. | |
| 312 | José Florencio de Souza | .. | ...... | .... | » | » | 30 annos. | |
| 313 | José Raymundo Leitão, ou José Raymundo | 14 | Novembro | 1903 | » | » | 30 annos. | |
| 314 | José Feliciano dos Santos | .. | ...... | .... | » | » | 30 annos. | |
| 315 | José Pereira da Silva | 6 | Fevereiro | 1909 | » | Furto | 3 annos e 6 mezes. | |
| 316 | Manuel Quirino Gomes | 6 | Fevereiro | 1909 | » | » | 3 annos e 6 mezes. | |
| 317 | Antonio Alexandre da Silva | 16 | Setembro | 1904 | Itambé | Roubo | 9 annos e 4 mezes. | |
| 318 | Ernesto Francisco de Arruda | .. | ...... | .... | Itambé | Homicidio | 30 annos. | |
| 319 | Gasparino Gomes de Freitas, ou Gomes de Freitas | 25 | Setembro | 1902 | » | » | 12 annos. | |
| 320 | José Antonio da Silva, conhecido por José Queixaba | 13 | » | 1904 | » | Roubo | 9 annos e 4 mezes. | |
| 321 | João ou José Vicente de Assis, conhecido por João Candido | 24 | Março | 1902 | » | » | 9 annos e 4 mezes. | |
| 322 | JoãoSoares da Silva | 24 | » | 1902 | » | » | 9 annos e 4 mezes. | |
| 323 | Leoncio Gomes, Soares, c. por Amancio, ou Caboclo Manso | 16 | Abril | 1902 | » | » | 9 annos e 4 mezes. | |
| 324 | Manuel Jeronymo Gonçalves Araujo | .. | Março | 1902 | » | » | 9 annos e 4 mezes. | |
| 325 | Manuel Cambim, conhecido por Manuel Cherubim | 15 | Setembro | 1904 | » | » | 9 annos e 4 mezes. | |
| 326 | Theotonio Francisco de Souza | 15 | » | 1904 | » | » | 9 annos e 4 mezes. | |
| 327 | Antonio Simões da Silva | 23 | » | 1899 | Jaboatão | Homicidio | 30 annos. | |
| 328 | Amaro José da Silva | 14 | Julho | 1906 | » | » | 7 annos. | |
| 329 | Antonio Felix José da Silva, conhecido por Antonio da rêde | 1 | Outubro | 1904 | » | Roubo | 9 annos e 4 mezes. | |
| 330 | Bellarmino José da Silva | 27 | Novembro | 1896 | » | Homicidio | 28 annos. | |
| 331 | João Braz de Oliveira | 27 | Julho | 1908 | » | » | 28 annos. | |
| 332 | Jovino Epiphanio dos Santos | 5 | Agosto | 1903 | » | » | 12 annos e 6 mezes. | |
| 333 | José Lauriano da Silva | 14 | Dezembro | 1902 | » | » | 30 annos. | |
| 334 | José Francisco Olegario das Neves | .. | ...... | .... | » | » | 17 annos e 6 mezes. | |
| 335 | José Gonçalves da Silva, ou José Gonçalo, ou Seraphim Barbosa da Silva | .. | ...... | .... | » | » | 28 annos. | |
| 336 | José Severino do Espirito Santo | 27 | Dezembro | 1899 | » | » | 28 annos. | |
| 337 | João Januario dos Santos | 22 | Março | 1909 | » | » | 7 annos. | |
| 338 | Manuel Gomes da Silva | 17 | » | 1906 | » | Furto | 4 annos e 1 mez. | |
| 339 | Manuel José Aniceto, ou Manuel José | 9 | Junho | 1906 | » | Tentativa de roubo | 5 annos e 20 dias. | |
| 340 | Manuel Martins Ferrães, conhecido por Manuel Caboclo | 25 | Agosto | 1904 | » | Homicidio e roubo | 14 annos. | |
| 341 | Pedro Ferreira do Nascimento | 17 | Maio | 1893 | » | Homicidio | 30 annos. | |
| 342 | Antonio Ferreira do Nascimento, conhecido por Antonio Juá | 10 | Outubro | 1906 | Limoeiro | » | 17 annos e 6 mezes. | |
| 343 | Adelino Cabral da Silva, conhecido por Adelino Gracinha | 18 | Julho | 1908 | » | Furto | 2 annos e 4 mezes. | |
| 344 | André Servolo da Silva, ou Sergio da Silva | 28 | Fevereiro | 1909 | » | Homicidio | 7 annos. | |
| 345 | Antonio Marinho Nascimento | 7 | Junho | 1896 | » | » | 17 annos e 6 mezes. | |
| 346 | Antonio Vicente da Silva | 16 | Setembro | 1907 | » | Roubo e ferimento | 10 annos e 10 mezes. | |
| 347 | Antonio Roberto de Lima | .. | ...... | .... | » | Homicidio | 17 annos e 6 mezes. | |
| 348 | Amaro Manuel de Oliveira | 1 | Janeiro | 1909 | » | Roubo | 5 annos e 10 mezes. | |
| 349 | Dionysio Leoncio de Farias | 18 | Dezembro | 1907 | » | Moeda falsa | 8 annos, cellular. | |
| 350 | Faustino José do Nascimento, ou de Souza | 9 | Agosto | 1907 | » | Homicidio | 7 annos. | |
| 351 | Francisco Pereira da Luz | 16 | Setembro | 1907 | » | Roubo e ferimento | 10 annos e 10 mezes. | |
| 352 | José Simão de Castro | .. | Março | 1903 | » | Homicidio | 28 annos. | |
| 353 | Josino Felix da Rocha | 1 | Janeiro | 1898 | » | » | 17 annos e 6 mezes. | |
| 354 | João Pereira de Macêdo, conhecido por Cabeça Branca | 16 | Junho | 1907 | » | Roubo e ferimento grave | 14 annos. | |
| 355 | João de Pontes, ou João de Souza Pontes | 26 | Março | 1906 | » | Homicidio | 7 annos. | |

*(Continúa).*

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

*Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 5 de março de 1910*

Officios :

N. 57.—Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o parecer do dr. director engenheiro chefe da repartição das obras publicas constante do officio sob n. 156 de 3 do fluente, recommendo-vos que providencieis de sorte a ser paga a importancia de 400$000 á qual tem direito o sr. F. A. Moreira, em razão do fornecimento de oito milheiros de tijollos de alvenaria, segundo a conta annexa, destinados a serviços á cargo daquella repartição, devendo incidir a respectiva despesa no art. 1.° § 2.° n. 92 do orçamento vigente.

— N. 58.—Ao mesmo.—Recommendo-vos que providencieis no sentido de ser paga ao dr. Barretto Sampaio á importancia de 435$000 a que o mesmo tem direito, conforme parecer do director engenheiro chefe da repartição de obras publicas, constante do officio n. 159 de 3 do fluente, em virtude do fornecimento das madeiras discriminadas na conta annexa as quaes foram requisitadas pela citada repartição para serviços a seu cargo.

A despesa resultante do alludido pagamento deverá incidir no credito consignado no art. 1.° § 2.° do orçamento em vigor.

— N. 59.—Ao mesmo—Em face do parecer do dr. director engenheiro da repartição geral das obras publicas constante do officio sob n. 155 de 3 do andante autorizo-vos a mandar pagar ao sr. Eduardo Melchiades Alves da Fonseca contratante da reconstrucção da ponte da Torre, a importancia de 6:552$680 de que trata o certificado annexo sob n. 756 correspondente a 2.ª medição provisoria dos trabalhos executados até dezembro do anno proximo preterito, devendo a respectiva despesa incidir na verba do art. 1.° § 2.° n. 92 do orçamento em vigor.

Cumpre áquelle contratante recolher no acto do pagamento a quantia de.... 655$270 equivalente aos 10 % para fundo de garantia do contrato.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

*Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 5 de março de 1910*

Officios :

N. 60. — Ao dr. Francisco Saturnino Rodrigues de Britto, m. d. engenheiro chefe da commissão de Saneamento do Recife. — Communico-vos, para os devidos fins, que s. exc. o sr. dr. governador do Estado, por acto de hoje, nomeou o cidadão João Gonçalves Torres, para o logar de pagador da commissão de que sois chefe.

N. 61. — Ao dr. director do thesouro.— Para vosso conhecimento e fins convenientes communico-vos que, por acto de hoje s. exc. o sr. dr. governador do Estado designou o cidadão João Gonçalves Torres para o logar de pagador da commissão de saneamento desta capital, com os vencimentos mensaes de setecentos mil réis (700$000), os quaes não estão sujeitos a desconto algum.

Acto :

O governador do Estado, tendo em vista o art. 4.° *in fine* das instrucções de 15 de setembro do anno proximo findo, resolve designar o cidadão João Gonçalves Torres para exercer, em commissão, o cargo de pagador da commissão de saneamento desta capital, com direito aos vencimentos annuaes de 8:400$000.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

*Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 7 de março de 1910*

Officio :

N. 62.— Ao dr. director da repartição das obras publicas. — Tendo em vista o despacho exarado por s. exc. o sr. dr. governador do Estado na proposta apresentada pelo sr. Julio de Araujo, procurador do dr. José Rufino Bezerra Cavalcante, autorizo-vos a celebrar contrato em nome do Estado com este ultimo, para construcção de uma ponte de ferro sobre o rio Pirapama, no municipio do Cabo, pela importancia de 12:000$000, sendo as importancias devidas por semelhante serviço deduzidas das prestações por que é responsavel o dr. José Rufino Bezerra Cavalcante, em razão do acôrdo firmado em 1908 a respeito da usina Trapiche, do Cabo.

Tendo em attenção a natureza especial do contrato, fica o contratante dispensado da caução previa, devendo porem dos certificados a serem expedidos, deduzir-se os 10% do estylo, para fundo de garantia do mesmo contrato.

Portaria :

O secretario geral do Estado resolve designar o engenheiro Antonio Laclette para exercer interinamente as funcções de fiscal do governo junto á companhia Ferro-carril, durante o impedimento do funccionario effectivo, que se acha com assento no congresso Estadal.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

*Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 11 de março 1910*

Officios :

N. 63.— Ao dr. secretario geral do Estado.— Nos termos do parecer do dr. inspector da hygiene publica, constante do officio n. 60 de 7 do fluente, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser paga ao sr. Sebastião do Rego Costa, a importancia de 5:734$000, proveniente dos concertos effectuados em parte do antigo Senado, onde tem de funcionar o laboratorio chimico e no desinfectorio Estadual, secções annexas naquella repartição, devendo incidir a respectiva despesa na verba do art. 1 § 2.° n. 92 do orçamento vigente.

N. 64. — Ao mesmo. — Attendendo á requisição feita pelo dr. Francisco Saturnino Rodrigues de Britto, engenheiro chefe da commissão de saneamento, constante do officio sob n. 131 de hontem datado, recommendo-vos as precisas providencias no sentido de ser entregue ao respectivo pagador sr. João Gonçalves Torres a importancia de vinte contos de réis (20:000$000) destinada a pagas nesta praça, de despesas effectuadas com serviços a cargo da mesma commissão, devendo incidir a entrega no emprestimo contraido para o serviço de esgotos.

Nos termos das intrucções em vigor cumpre ao citado pagador prestar contas, opportunamente perante o thesouro da importancia requisitada.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

*Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 15 de março de 1910*

Officios :

N. 65.— Ao dr. secretario geral do Estado.— Em face das informações ministradas pela directoria geral das obras publicas, autorizo-vos a mandar pagar ao sr. F. A. Moreira a importancia de... 134$000 proveniente do fornecimento dos materiaes discriminados na conta junta, requisitados por aquella repartição para serviços a seu cargo, devendo incidir a respectiva despesa no credito consignado no art. 1.° § 2.° n. 92 do orçamento vigente.

N. 66.— Ao mesmo.—Tendo em consideração o parecer da directoria geral das obras publicas, constante do officio sob n. 184 de 12 de março corrente, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser paga á companhia de Beberibe a importancia de 138$520 proveniente do consumo dagua verificado nas tres usinos da rede de esgotos no decurso do trimestre de outubro a dezembro do anno proximo passado, conforme a conta annexa.

A despesa resultante do pagamento de que se trata deverá incidir no art. 1.° § 2.° n. 99 do oraçmento vigente.

INSPECTORIA DE HYGIENE

*Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 2 de março de 1919*

Officios :

Ao dr. secretario geral do Estado.— Pela verba de n. 112 do art. 1.° do § 2.° da lei orçamentaria vigente, mandae pagar a Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, a conta junta, na importancia de tres mil duzentos e sessenta e sete réis (3$267) proveniente do gaz consumido no Laboratorio chimico, durante os mezes de outubro e novembro do anno proximo passado, conforme se verifica da informação prestada pela inspectoria de hygiene em officio sob n. 47 de 25 do mez proximo passado.

— Ao dr. secretario geral do Estado. —Pela verba do n. 105 do art. 1.° § 2.° da lei orçamentaria vigente, mandae pagar a d. Francisca Olympia da Silva Maia, a conta junta, na importancia de duzentos e quatorze mil réis (214$000.) proveniente do aluguel do predio occupado pelo desinfectorio, durante o mez

---

Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO
De 9 de maio de 1910 (28)

# O crime da mala preta

POR

## F. DE GAIL

### CAPITULO XXII

A OPINIÃO DE MLLE. SIMPKINSON

A incessante pressão de sua mãe podia ter contribuido para isso, mas não bastara só por isso para determinar uma tal resolução. Eu concebia facilmente que uma moça, obstinada e apaixonada como era ella, se votasse, por um qualquer resentimento, a um novo infortunio. Ella não tinha desejo de desposar Austin e de certo não fôra a sua pequena fortuna que pudera tel-a tentado. Que fizera elle, portanto, para lhe influir no animo ?

— Creio, entretanto, que Phelippe é innocente, repeti eu, levantando-me para sair. Falta-me, porém, outro individuo a quem eu possa attribuir o crime. Tenho suspeitas, mas, por ora, muito vagas. De repente, pensei na copia das letras «P. H», que levava no bolso, e a mostrei á mlle. Simpkinson.

— Será esta a letra de Phelippe Harvey, perguntei eu, ou a de Austin ?

— Como posso julgar só por duas letras ?—respondeu ella ; sua pergunta é absurda ; todavia, já que deseja o meu parecer, dir-lhe-ei que a forma das letras é realmente a de Phelippe, mas que o caracter da escripta é seguramente de Austin.

### CAPITULO XXIII

UMA NOVA PISTA

Mlle. Simpkinson exprimira o desejo de ver Phelippe. Soubesse onde elle estava, e teria provavelmente ido vel-o no mesmo instante. Como sua visita acarretaria a prisão immediata do rapaz, tive a prudencia de a deixar na ignorancia do logar em que elle se achava homisiado, e o proprio Phelippe, quando lhe expliquei o perigo que corria, não ousou insistir para que ella fosse. Era de certo um bom sujeito aquelle Phelippe, e eu começava a compadecer-me delle de todo o meu coração. Voltei ao hotel com todas as precauções possiveis.

Nada mais me restava fazer, attingido o fim que eu tivera em vista indo a Paris. Meu *fac-simile* estava fiel ; encontrava nelle a differença sobre a qual me baseava para affirmar que as letras da etiqueta não haviam sido traçadas por Phelippe Harvey. E uma vez admittindo-se que a escripta não era sua, as circumstancias, o meu proprio raciocinio, o testemunho decisivo de mlle. Simpkinson, tudo parecia inevitavelmente levar á conclusão, embora pouco verosimil, de que era Austin o autor das letras. O perito não partilhava dessa opinião, mas confesso que eu depositava uma mediocre confiança nas suas asserções. O mais urgente era, pois, mandar Phelippe Harvey para Marselha. Austin, esquecido no seu atropello até a observancia do domingo, chegou nesse e foi-se nos juntar no hotel. Tal como eu, elle affirmou que o almario de sua finada tia estava cheio dos mesmos livros que Phelippe declarava ter mettido na mala desde o sabbado. As cartas amorosas e as lembranças lá estavam tambem, e Austin as entregou em minha presença ao irmão, para provar a veracidade do facto. Pude então verificar naquelle momento, em face do desespero do pobre Phelippe, a que ponto o homem conserva a esperança contra toda a esperança. Levámos o pobre diabo até a estação de Lyon para tomar passagem no rapido. Austin dera-lhe cem libras, e promettera fazer-lhe chegar duzentas ás mãos, quando o irmão desembarcasse em Montevidéo ; pois que elle havia escolhido a Republica do Uruguay para o seu futuro logar de residencia. No momento de partir o trem, Phelippe, debruçado á janellinha, perguntou :

— Austin, Austin ! Pensa você... acredita mesmo que eu seja culpado ?— Austin rebentou em soluços e não respondeu. Quando desappareceu o comboio, arrastei Austin o mais depressa possivel para longe da multidão dos curiosos. «Pobre amigo ! ouvi dizer a um senhor. E' seu irmão, sem duvida.» Approximando-nos da estação do Norte (porque na mesma tarde deviamos partir para a Inglaterra), perguntei a Austin se a policia ainda não havia operado, posto sellos na casa da Parade de la Marine, theatro do crime.

— Oh ! sim,—disse Austin. A diligencia realizou-se hontem. E até postaram um agente á porta para guardar a casa.

— Seu irmão será preso em Marselha, disse eu.—Austin empallideceu como um cadaver e exclamou :

— Não é possivel ! Não é possivel ! E extremamente enervado, outra vez rebentou em soluços.—Na estação, quiz a todo o custo comprar bilhetes para elle e para mim, e, emquanto estava á janellinha da bilheteria, comecei a observal-o distraidamente, por não ter que fazer, e tambem porque elle me interessava de um modo particular. Vi-o então tirar a carteira do bolso, pagar, receber os bilhetes e as moedas, fazer emfim tudo isso com a mão esquerda. De certo que não era um canhestro habitual, mas, naquelle caso particular, vira-o eu, com os meus proprios olhos, servir-se da mão esquerda em logar da direita. Fiquei desde logo convencido de que, mão grado todas as apparencias, Austin Harvey era o assassino.

### CAPITULO XXIV

O DEPOIMENTO DA POBRE LUCIA

Separámo-nos em Charing - Cross ; Austin, para seguir com destino á sua parochia a cuidar de suas ovelhas, pois não era sem reluctancia que o seu reitor o dispensava aos domingos, e eu, porque devia esperar em Londres novas do embarque de Phelippe.

— Como sabe, não existe tratado de extradicção com o Brasil, me havia dito Austin, ao passo que o trem voava a todo o vapor através das plantações de lupulo do condado de Kent.—E rematou:

— Logo que soubermos que está em segurança, publicaremos o caso com todas as suas circumstancias attenuantes. Trata-se de um assassinato, e é preferivel confessal-o francamente. Ao que, disse eu :

— A policia evitará ao senhor esse sacrificio. Seu irmão será publicamente accusado, bem antes de chegar a Montevidéo.

— Que fazer então ? perguntou Austin, sem obter resposta minha.

Effectivamente, que lhe devia eu aconselhar ? Em vão, a mim mesmo indagava. Quanto mais estudava aquelle homem, tanto mais me certificava de que só era canhestro em certos momentos. Essa particularidade evidentemente provinha de um velho habito de infancia que tinha quasi desapparecido na edade viril, mas que, sob a influencia de uma excitação, reapparecia por vezes.

*(Continúa)*

# Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

## A primeira instituição de previdencia fundada nos Estados-Unidos do Brasil

**SÈDE CENTRAL EM S. PAULO—á Travessa da Sé n. 9 A e 11**

Cuidar do futuro, deve ser a preoccupação das creaturas previdentes. Nosso futuro, e o de nossos entes queridos, é um assumpto que sempre occupa a imaginação de um chefe, quando o zelo pela familia é um sentimento vivo em seu coração.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, que surgiu em *primo loco* neste paiz, e que resistindo os embates dos pessimistas, e. as objecções de inimigos terriveis, vae caminhando celeremente pelo oceano bonançoso da prosperidade, é a unica que póde assegurar o vosso futuro, garantindo-vos uma pensão vitalicia de 100$000, 166$666 rs. por mez se vos inscreverdes nas caixas A e B, de que trata sua lei estatuaria, contribuindo com uma quota mensal de 1$500 e 5$000, durante 20 e 10 annos, e uma joia de 3$000 paga de uma vez.

Sendo esta associação a primeira fundada no Brasil, é tambem a primeira que irá pagar aos seus associados suas pensões, iniciando esta operação em 1914, época em que o pessimismo será dissipado, e em torno de nossa utilissima aggremiação se filiarão uma enorme phalange de novos adherentes

**FILIAL NO RIO DE JANEIRO — á Praça Tiradentes n. 60 (sobrado)**

Para avaliardes o seu progresso, chamamos a vossa attenção para o quadro demonstrativo que se segue:

| | |
|---|---|
| 1.º anno—A 8 de janeiro de 1905: | |
| Socios inscriptos 1110. Fundo inamovivel. . . . . . . . . . | 9:233$000 |
| 2.º anno—A 8 de janeiro de 1906: | |
| Socios inscriptos 3286. Fundo inamovivel . . . . . . . . . . | 48:098$000 |
| 3.º anno—A 8 de janeiro de 1907: | |
| Socios inscriptos 6115. Fundo inamovivel. . . . . . . . . . | 125:312$200 |
| 4.º anno—A 8 de janeiro de 1908: | |
| Socios inscriptos 13061. Fundo inamovivel . . . . . . . . . . | 345.714$700 |
| 5.º anno—A 8 de janeiro de 1909: | |
| Socios inscriptos 24.155. Fundo inamovivel . . . . . . . . . . | 725:069$750 |
| 6.º anno—A 30 de abril de 1910: | |
| Socios inscriptos 44050. Fundo inamovivel. . . . . . . . . . | 1.610:000$000 |
| Capital subscripto . . . . . . . . . . | 16.000:000$000 |
| Emprego do seu capital inamovivel: | |
| Caução em apolices da divida publica federal para garantia de suas operações (decreto 6908). . | 200:000$000 |
| 125 hypothecas sobre predios. . . . . . . . . . | 684:000$000 |
| Predios de propriedade. . . . . . . . . . | 726:000$000 |
| | 1.610:000$000 |

**á Agencia Geral, rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar**

**O agente geral, *João Alves de Magalhães.***

de janeiro do corrente anno, conforme se verifica da informação prestada pela repartição de hygiene em officio sob n. 46 de 26 do mez proximo passado.

— Ao dr. secretario geral do Estado. —Pela verba de n. 107 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente, mandae pagar a João de Souza Rodrigues, a conta junta na importancia de tresentos mil réis (300$000) proveniente do aluguel dos predios ns. 10 e 12 á rua João do Rego, occupados pelo serviço de transporte da Inspectoria de hygiene, durante o mez de janeiro do corrente anno, conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 39 de 22 do mez proximo passado.

— Ao dr. secretario geral do Estado—Pela verba de n. 112 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente, mandae pagar á companhia de Beberibe a conta junta, na importancia de cento e cinco mil setecentos e vinte réis (105$720) proveniente do fornecimento, dagua, que fez, á Inspectoria de Hygiene e secções annexas a mesma, durante os mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado, conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 41 de 22 do mez proximo passado.

*Expediente do sr. dr. inspector de hygiene*

Officios:

Ao dr. director geral das obras publicas—Rogo-vos providencieis, no sentido de ser, com urgencia, concertado o apparelho sanitario do predio n. 2, á rua Leão Coroado, o qual, segundo reclamação dada a esta repartição, acha-se em pessimo estado de hygiene.

— Ao dr. secretario geral do Estado—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que Lins Vieira & C., requerem pagamento de quatrocentos e vinte seis mil e quarenta réis (426$040), proveniente do fornecimento de artigos, que fizeram, para o expediente desta repartição durante o mez de janeiro proximo passado, tenho a dizer que os supplicantes estão no caso de ser attendidos, devendo, pois, correr este pagamento pela verba do n. 112 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

— Ao dr. secretario geral do Estado. —Precisando a secretaria de hygiene de pintura, caiação e collocação de um apparelho em substituição ao que existe actualmente, e podendo a despesa ser incluida na verba do expediente sem que isto dê logar a abertura de credito supplementar, peço-vos digneis autorizar taes melhoramentos indispensaveis a essa secção. Incluso-vos remetto, por copia, o orçamento apresentado pelo sr. Sebastião do Rego Costa.

— Ao dr. secretario geral do Estado —Passo as vossas mãos, para os devidos fins, o resumo do ponto e folha de pagamento dos empregados desta repartição, relativos ao mez de fevereiro proximo passado.

— Ao dr. secretario geral do Estado —Havendo na cocheira do desinfectorio central do Estado, tres cavallos imprestaveis, por doentes, e sendo o numero total de animaes o indispensavel para o serviço, peço que vos digneis autorizar a venda ou troca desses animaes imprestaveis, afim de serem substituidos por outros aptos para o trabalho.

INSPECTORIA DE HYGIENE

*Expediente do sr. dr. inspector de hygiene do dia 3 de março de 1910*

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que Sebastião do Rego Costa, requer pagamento de 4:894$000, proveniente dos concertos effectuados no desinfectorio estadual, annexo a esta repartição, tenho a dizer que realmente foram aitos concertos effectuados a contento desta inspectoria, e que, portanto, acha-se o supplicante no caso de ser attendido.

— Ao mesmo.—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que a «The Great Western of Brasil Railway Limited», requer pagamento de........ 9:396$650, proveniente de passagens e telegrammas autorizados em suas linhas, por conta do governo do Estado, e durante o mez de janeiro do corrente anno; tenho a dizer que daquella importancia, sómente nos diz respeito a quantia de 31$620, devendo pois, correr este pagamento pela verba do n. 112 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

— Ao dr. inspector da alfandega.—Respondendo ao vosso officio sob n. 254 de 2 do corrente mez, envio-vos junto a este por copia, a informação dada pelo dr. commissario bromatologista, acerca do exame effectuado em uma caixa, marca S C & C.ª, s/n, recolhida ao armazem n. 4 da repartição a vosso cargo, e contendo cebolas que por se acharem em estado de putrefacção foram consideradas imprestaveis para o consumo publico.

INSPECTORIA DE HYGIENE

*Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 7 de março de 1910.*

Portaria:

O secretario geral do Estado, tendo em vista o que requ[illegible] o dr. Joaquim Vieira Lins Petit, co[illegible]ssario da inspectoria de hygiene p[illegible]ica do Estado, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, na forma da lei, afim de tratar de sua saúde alterada.

*Expediente do dr. inspector de hygiene*

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—O sr. Sebastião do Rego Costa, nas contas juntas, requereu o pagamento de...... 5:734$000, proveniente dos concertos effectuados em parte do antigo senado, onde tem de funccionar o laboratorio chimico e no desinfectorio estadual, secções annexas a esta repartição.

Esta inspectoria já deu informação a este respeito, em officios sob ns. 4 e 57 de 5 de janeiro do corrente anno e 3 de março corrente; opinando que o supplicante está no caso de ser attendido.

Entretanto, cumpre agora dizer-vos que não temos verbas por onde deva e possa correr este pagamento; pelo que peço-vos ordeneis a abertura de um credito extraordinario naquella importancia afim de ser effectuado dito pagamento.

INSPECTORIA DE HYGIENE

*Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 8 de março de 1910*

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Mandae pagar ao dr. Gabriel Henrique de Araujo, a conta junta, na importancia de 714$950, a que tem direito, proveniente do fornecimento que fez de vitellos e farello ao Instituto vaccinogenico e forragem ao desinfectorio, durante o mez de janeiro do corrente anno; [illegible]forme se verifica da informação con[illegible] pela inspectoria de hygiene em prestad[illegible] 45 de 25 do passado, devendo correr este [illegible]pagamento pelas seguintes verbas do art. 1. [illegible] § 2.º da lei orçamentaria vigente:

| | |
|---|---|
| N. 109.................. | 367$250 |
| N. 111.................. | 347$700 |
| Total...... | 714$950 |

— Ao dr. secretario geral do Estado. —Pela verba do n. 112 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente, mandae pagar a Lins Vieira & C., a conta junta, na importancia de 426$040, a que tem direito, proveniente do fornecimento que fizeram de artigos para o expediente da inspectoria de hygiene, durante o mez de janeiro do corrente anno; conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 63 de 2 do corrente.

## GOVERNO MUNICIPAL

TERMO

DA 13.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

*Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves*

Aos 12 dias do mez de abril de 1910, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Manuel Nivardo, Leoncio Quintino, Isidoro Mascarenhas, Avila Bittencourt e João Ansberto, o sr. presidente convidou o concelheiro Leoncio Quintino, para occupar a cadeira de 2.º secretario, e verificando não haver numero legal levantou a reunião.

Faltaram com participação os srs. Miguel Macedo, Francisco Damião, Sabino Pinho, Alexandre Selva, Alfredo Almeida, Manuel Martins e Antonio Clementino.—*Clementino de Farias Tavares Gonçalves*, presidente; *Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, 2.º secretario, servindo de 1.º; *Leoncio Quintino de Castro Leão*, servindo de 2.º secretario.

TERMO

DA 14.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

*Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves*

Aos 13 dias do mez de abril de 1910, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Manuel Nivardo, Leoncio Quintino, Isidoro Mascarenhas, Avila Bittencourt e João Ansberto, o sr. presidente convidou o concelheiro Leoncio Quintino, para occupar a cadeira de 2.º secretario, e verificando não haver numero legal levantou a reunião.

Faltaram com participação os srs. concelheiros Miguel Macedo, Francisco Damião, Sabino Pinho, Alexandre Selva, Alfredo Almeida, Manuel Martins e Antonio Clementino.—*Clementino de Farias Tavares Gonçalves*, presidente; *Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, (2.º secretario, servindo de 1.º); *Leoncio Quintino de Castro Leão*, (servindo de 2.º secretario).

ACTA

DA 15.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE.

*Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves*

Aos 26 dias do mez de abril de 1910, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Manuel Nivardo, Leoncio Quintino, Alfredo Almeida, João Ansberto, Manuel Martins, Avila Bittencourt e Isidoro Mascarenhas, o sr. presidente verificando haver numero legal convidou para occupar a cadeira de 2.º secretario o concelheiro Leoncio Quintino, e declarou aberta a reunião.

Faltaram com participação os srs. Miguel Macedo, Francisco Damião, Sabino Pinho, Alexandre Selva e Antonio Clementino.

Foi approvada a acta da 1.ª reunião e lido os termos da 2.ª e 14.ª.

O sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Convite da commissão nomeada pelo governador do Estado, para o concelho assistir aos funeraes do dr. Joaquim Nabuco.—Archive-se.

O sr. presidente declarou que antes de receber este convite já tinha nomeado uma commissão composta dos concelheiros Miguel Macedo, Alfredo Almeida, Sabino Pinho e Manuel Nivardo, sendo elle presidente acclamado pelos concelheiros presentes para fazer parte da mesma commissão.

Convite da commissão central encarregada das homenagens commemorativas do centenario de Alexandre Herculano, em Pernambuco, para o concelho se fazer representar na sessão solenne que a directoria da mesma commissão pretende realizar no dia 28 do corrente no gabinete portuguez de leitura.

O sr. presidente nomeou uma commissão composta dos concelheiros Alfredo Almeida, Sabino Pinho e Antonio Clementino Carneiro da Cunha.

Na hora do expediente usou da palavra o concelheiro Alfredo Almeida e em nome da commissão nomeada para representar o concelho por occasião do desembarque e exequias do dr. Joaquim Nabuco, desempenhou-se fielmente de sua missão, não só acompanhando o feretro ao tumulo, depositando uma corôa, ultima homenagem prestada por esta corporação ao illustre extincto.

Não havendo materia para ordem do dia o sr. presidente declarou haver terminado hoje a ultima reunião da 2.ª sessão ordinaria conforme determina o art. 31.º do regimento interno.

Suspensa a reunião para ser redigida a acta e reaberta 10 minutos depois o sr. 2.º secretario procedeu a leitura do presente que foi approvada unanimemente, de acôrdo com o art. 37.º do mesmo regimento, pelo que o sr. presidente encerrou a sessão e convidou os srs. concelheiros no dia 15 de maio vindouro para effectuar-se a abertura da 3.ª sessão.—*Clementino de Farias Tavares Gonçalves*, presidente; *Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, 2.º secretario, servindo de 1.º; *Leoncio Quintino de Castro Leão*, servindo de 2.º secretario.

## Publicações a Pedido

**A photographia Chic**

AO PUBLICO

Pretendiamos não voltar a imprensa sobre esse malfadado negocio de retratos por conta do sr. Aristobulo C. Titan, mas a[illegible]sso somos impellidos em beneficio da verd[illegible]de sacrificada.

Convidados hontem á comparecer ao gabinete do dr. chefe de policia, «em caracter particular» (s. s. nos declarou, assim como ao sr. Titan, que nada tinha a vêr com esse negocio, por se tratar de uma questão puramente commercial), pediu-nos o dr. Ulysses Costa que confeccionassemos taes retratos, afim de livrar o sr. Titan da situação critica, em que se acha, pois o mesmo sr. até já se viu agredido por diversos dos respectivos prestamistas.

Attendendo ao pedido do dr. Ulysses Costa, resolvemos ultimar a confecção dos alludidos retratos, sob garantia da illustre autoridade—de que o sr. Titan nos embolsaria do saldo da importancia do nosso trabalho.

Temos des a forma, restabelecido a verdade, e não mais replicaremos, sobre o assumpto, por não estarmos dispostos a perder tempo com um negocio que não foi—convém accentuar—iniciado nem tratado pela nossa firma, e para solução do qual tinhamos quando adquirimos a «*Photographia Chic*» (26 de abril p. p.) o direito de exigir garantia idonea.

E assim procedemos o que motivou a campanha diffam toria que felizmente, com as nossas justas explicações dadas ao publico, só poderá prejudicar ao difamador.

Recife, 8 de maio de 1910.

*L. Araujo & Filho.*

**NEURASTHENIA IMPOTENCIA**

A neurasthenia, o cançaço, o enfraquecimento nervoso, a fadiga muscular, tão frequentes, para não dizer habituaes, no nosso paiz, são molestias que se póde alliviar immediatamente ou curar, com os **Confeitos Nyrdahl d'Ibogaine**, novo remedio extrahido d'uma planta do Congo.

Os mesmos **Confeitos** combatem igualmente a impotencia, quando ella resulta das ditas molestias, e fazem maravilha, em paquenas doses, nas convalescencias quaesquer que sejam. Dose: de 2 a 6 por dia.

**Productos Nyrdahl, 20, r. de La Rochefoucauld, Paris.**

**Casamento**

Manuel Machado Brandão, previne aos seus parentes e amigos que por motivo de força maior resolveu adiar o casamento de sua sobrinha Noemia da Silva Braga, do dia 14 do corrente para o dia 4 de junho do corrente anno.

Recife, 9-5-910.

**Tosse e Bronchites simples**

Curam-se só com um frasco do

**Xarope de angico de Alpheu Raposo**

Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Layette Lemos e Judith Lemos participam aos seus amigos o seu casamento, avisando-lhes que se encontram até o dia 10 do corrente na Avenida Floriano n. 8, no Sanches, em Tigipió, onde os receberão com prazer.

Recife, 6 de maio de 1910.

As crianças que nascem de paes tisicos, precisam dos effeitos reconstituintes e vigorizadores da legitima «Emulsão de Scott». Muito cuidado com as falsificações.

«Attesto em fé do meu grão que tenho empregado em minha clinica a «Emulsão de Scott» dos srs. Scott & Bowne, como re constituinte organico poderoso, principalmente util aos enfraquecimentos pulmonares, dando muito bom resultado nas crianças rachiticas, oriundas de paes tuberculosos e de outras molestias debilitantes.

«Taubaté, S. Paulo.

Dr. Cursino de Moura.»

**Engenho «Utinga»**

A companhia do Beberibe previne a quem interessar possa que é consenhora do Engenho Utinga, no municipio de S. Lourenço da Matta, ha muitos annos.

Recife, 6 de maio de 1910.

*A. B. L. Castello Branco.*

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, cura feridas na bôca, molestias de pelle e feridas na garganta.

Seguindo hoje para a Europa a bordo do «Assuncion», e não podendo pessoalmente despedir-me daquelles que me distinguem com suas amizades, faço-o por este meio, offerecendo os meus diminutos prestimos em Pedras Salgadas, para onde me destino.

Recife, 6 de maio de 1910.

*Gomes Augusto Gajo de Miranda.*

**Opinião muito importante**

**O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, 1.º vice-presidente do Congresso do Estado do Maranhão, etc. etc.**

Attesta que tem usado e bem assim pessôas de sua familia e clientes, o preparado do distincto pharmaceutico, chimico e industrial, João Victal de Mattos, TINTURA PRECIOSA, em estomatite aphtosas e outras perturbações do apparelho gastro-intestinal, com optimos resultados.

Maranhão, 13 de maio de 1904.

Dr. *Joaquim da Cunha Bello.*

Deposito geral—SILVA BRAGA & C.ª

*Rua Marquez de Olinda 58 e 60*

## Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

**Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de s'us premios**

**Serviço do governo da União—Extracções diarias**

PLANOS DA FEDERAL:

16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000—50:000$000 POR 4$000

Loteria extraordinaria 200:000$ em 14 de maio—800 numeros

PLANOS DA S. PAULO:

20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 20$000.

Loteria extraordinaria em 14 do corrente—80:000$000

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

*End. teleg.—LOTERIAS* *Caixa do Correio n. 78*

**Vende-se estampilhas federaes**

**O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA**

**GONOL**

**Injecção anti-blennorrhagica**

**Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.**

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

**Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000**

**Em todas as Pharmacias**

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, tem seu attestado na voz do povo ha mais de 20 annos.

**Despedida**

A bordo do paquete «Amazon», á 8 do corrente, sigo, com a familia, para a Europa.

A presteza da viagem impede-me de despedidas pessoaes, pelo que as faço por meio destas linhas, esperando receber as ordens dos amigos e pessôas outras que me honram com as suas relações de amisade, onde quer que me possa encontrar, sendo o meu actual endereço: Rue Sablons, 7.—Paris.

Recife, 6 de maio de 1910.

*Aurelio Tavares.*

**NOVOS ATTESTADOS**

SEM QUE AS FUNCÇÕES DIGESTIVAS SEJAM PERFEITAS NÃO SE PODE TER SAUDE

Eu, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-interno da «Maternidade do Rio de Janeiro», ex-auxiliar de hygiene no Districto Federal, membro da Commissão inspectora dos estabelecimentos de alienados, publicos e particulares do E. do Ceará, medico do Azylo de Mendicidade do Ceará etc., etc.

Attesto que, em minha clinica na cidade de Xapury, departamento federal do Alto Acre, tenho empregado largamente a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos, nas affecções gastricas obtendo sempre os mais brilhantes resultados.

Xapury, 10 -1—1907.

Dr. *Cesar Rosas.*

*Deposito geral* — **Silva Braga & C.ª**

RUA MARQUEZ DE OLINDA 58 E 60

**Aos que soffrem**

Vêde nos annuncios um medicamento prodigioso, o Elixir Americano conhecido por Garrafada do Sertão de Antonio A. C. Maciel.

**Professora**

Precisa-se de uma professora que queira residir em engenho no Estado do Rio Grande. A tratar com o dr. Archimedes de Oliveira.

**Elixir Sanativo**

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

**Aprender inglez em pouco tempo**

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

**J. Anderson Lyle**

**Professor of English**

**SPECIALITY**

**Reading—Pronunciation—Grammar**

TUITION GIVEN

**In Schools, Colleges etc. or Private lessons**

TO

**Ladies, Gentlemen and Children**

**BUSINESS DAYS**

Mondays to Saturdays

ADDRESS

**N. 5-Rua da Aurora-N. 5**

**Pharmacia á venda**

Vende-se uma pharmacia localizada na cidade de Olinda bem sortida e muito afreguezada.

Motivo de saúde obriga seu proprietario a mudar se.

Qualquer negocio trata-se com os srs. *Silva Braga & C.ª*

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

**Protesto**

Nós abaixo assignados protestamos contra a venda ou arrendamento que pretende fazer o sr. Manuel de Moura e Silva, da casas ita na estrada do Giquiá a Jaboatão n. 422, a que antes era 266 da freguezia de Afogados, visto a mesma pertencer ao sr. A. Silva, de quem somos credores.

Recife, 6 de maio de 1910.

*Francisco Pinto & C.*

P. p. de Costa Lima,

*Antonio Nunes Costa.*

# AVISOS

**CORREIO**

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Ibiapaba*, para Manáos e escalas, recebendo: Impressos, até 1/2 hora da tarde.

Objectos para registar, até 11 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 1/2 hora da tarde.

Idem, idem com porte duplo, até 1 hora da tarde.

**Ao commercio e ao publico**

A. Gonçalves Dias, proprietario da taverna sita no largo do arsenal de guerra n. 9, declara não se responsabilisar por debito algum que não seja feito por si pessoalmente ou por escripto.

Recife, 7 de maio de 1910.

**Ao commercio**

Prevenimos aos nossos freguezes e ao commercio em geral, que nesta data despedimos o nosso agente Antonio Pereira da Cunha, por abuso de confiança.

Recife, 6 de maio de 1910.

*Menezes & Macêdo.*

**Basta**

Diz o illustre operador e clinico dr. Ferreira Velloso que para curar a syphilis em geral, basta usar com assiduidade o poderoso regenerador da humanidade, *Elixir de Nogueira* do pharmaceutico Silveira.

(Firma reconhecida).

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

**Ao publico**

Deixo de mão os proprietarios da Photographia Chic, visto haver eu, hontem ás 2 horas da tarde, provado na presença do illustrado magistrado e exm. sr. dr. chefe de segurança publica e dos actuaes donos da dita photographia a verdade dos argumentos de meus artigos anteriores; ficando estes senhores obrigados a entregarem-me, no prazo de 15 dias os retratos dos meus freguezes que já se haviam photographado naquella casa até o dia de minha retirada, em 3 de maio do corrente.

Recife, 8 de maio de 1910.

*Aristobulo Cardozo Titan.*

**Companhia Phenix Pernambucana**

VENDA DE ACÇÕES

A administração da Companhia Phenix Pernambucana nos termos do art. 15, dos estatutos, vende ex-dividendo as 10 acções do valor realizado de 300$000 cada uma, da cautella n. 47.

Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretores geraes, até o dia 14 do corrente ao meio dia.

Recife 14 de maio de 1910.

Pela Companhia Phenix Pernambucana

*Luiz Duprat*

Director-gerente.

**Ferro-Via Santos Dias**

AVISO

Devido aos grandes estragos na linha desta estrada, produzidos pelas grandes chuvas torrenciaes, deixa de haver trens de passageiros por alguns dias, até que fique o trafego restabelecido, avisando-se ao publico logo que possa haver trens.

6 de maio de 1910.

*Laurino Luna.*

**Providente Pernambucana**

78.ª CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de rs. 5:000$000 as d. d. Donatilla A. da Costa Lima e Aurora A. Dornellas Camara, peculio a que têm direito pelo fallecimento do socio Cypriano d'Almeida da Costa Lima, convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova, n. 24, a quota de rs. 5$500, conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 10 de maio de 1910, quando termina o prazo sem multa.

Recife, 30 de abril de 1910.

O thesoureiro,

*Castro Medeiros.*

**DR. PAULO DE AGUIAR**

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

**Clinica medica do**

**DR. GOUVEIA DE BARROS**

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia ru da Concordia n. 4.

**Clinica medico cirurgica do DR. SOUTO MAIOR**

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

*Consultorio*—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

*Residencia*—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

**OCULISTA**

**DR. BARRETTO SAMPAIO**

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

**O DR. LUIZ DE F. LOUREIRO**

Interno, durante alguns annos, do «Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia», dedica-se especialmente ao tratamento das molestias de criança.

Consultorios—Pharmacia do Poço (de 9 ás 10 horas da manhan), rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

Residencia—Sant'Anna n. 10.

**DR. LADISLAU CAVALCANTI**

MEDICO E OPERADOR

Do Hospital Pedro 2.º. Dá consultas á rua Larga do Rosario, n. 40, 1.º andar, de 1 ás 3 horas. Gratis aos pobres de 1 ás 2.

Residencia: Estrada do Pombal n. 17.

**MOSCOSO BANDEIRA**

**ADVOGADO**

**Rua 15 de Novembro 48, 1.º andar**

## ANNUNCIOS

**SYPHILIS GALLICO**

OU

**Molestias do mundo**

Rheumatismos, boubas, dartros etc., curam-se com

**ELIXIR AMERICANO**

**Vendem-se**

Tres casas em Dois Irmãos que estão no valor de 30 contos por barato preço; têm a grande vantagem de ficar confronte á estação da via-ferrea.

**Trata-se á rua da Madre de Deus n. 18—RECIFE**

**Encerados marca Estrella**

**AO COMMERCIO DO INTERIOR**

M. Araujo, estabelecido á rua Duque de Caxias n. 107, no estabelecimento denominado O LAVRADOR com ferragens, louças, e tintas de todas as qualidades, avisa aos srs. commerciantes do interior de que os encerados marca **ESTRELLA** dos quaes é o unico fabricante podem ser procurados nesta cidade nos seguintes armazens de fazendas:

Albino Amorim & C.ª, rua Duque de Caxias n. 94.

Dias Loureiro & C.ª rua do Livramento n. 20.

Loureiro Maia & C.ª, rua do Livramento n. 8.

Rodrigo de Carvalho & C.ª, rua 15 de Novembro n. 67.

Adelino Rodrigues, rua 15 de Novembro n. 75.

Andrade Maia & C.ª, rua do Livramento n. 22.

Alvares de Carvalho & C.ª, loja de ferragens Caboclo, rua Duque de Caxias n. 86.

**O LAVRADOR**

**Rua Duque de Caxias n. 107**

**RECIFE**

## CINEMA PATHÉ

45—Rua Barão da Victoria—45 — O preferido da élite pernambucana

PROGRAMMA— 1.ª parte—Sul Algeriano. 2.ª parte—Matheo Dreaui. 3.ª parte—Carteira impertinente. 4.ª parte—*Festim de Balthazar*. 5.ª parte—Amor, dansa e guerra. 6.ª parte—Calino joga bilhar.

—Quarta-feira— Bumbum...

**FERRO DO Dr GIRARD**

6, Rue Vivienne, PARIS

**O FERRO GIRARD** cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.

Em todas as Pharmacias.

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate efficazmente. (*Relação do Professor Herard á Academia de Medicina de Paris*).

**Desconfiar das falsificações**

## CINEMA ROYAL

47 —Rua Barão da Victoria— 47

MONUMENTAL PROGRAMMA — 1620 METROS — 1.ª parte—Os dois sapatos. 2.ª parte—Jantar pago. 3.ª parte—O Ingrato. 4.ª parte—Guilherme Ratchiff. 5.ª parte—Clarinha no collegio. Descripção no salão.

—— O INGRATO, drama americano o que fascinou e conquistou o delirio da opinião publica.

CADEIRA DE 1.ª 1000 reis. CADEIRA DE 2.ª 500 reis

**Vinho Désiles**

**O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ**

**Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.**

**E' o VIGOR e a SAUDE absorvidos cada dia sob a forma de uma agradavel bebida.**

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

## Aguardente de Begonia

**O DENTIFRICIO IDEAL**

**O MELHOR DO MUNDO**

Este preparado vae cada vez mais se impondo pela sua efficacia e effeitos surprehendentes como attestam os melhores dentistas do mundo.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e casas de perfumarias.

**DEPOSITO**

**SILVA BRAGA**

**Rua Marquez de Olinda n. 60**

**SAINT-RAPHAEL**

**Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias do estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.**

**AVISO MUITO IMPORTANTE.** — *O unico* VINHO *authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cie, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

# VITALICIA PERNAMBUCANA

## Sociedade mutua de pensões vitalicias

### Approvada por decreto n. 7638 do Governo Federal

*Capital inicial—Rs. 40.000:000* *Capital mutuario até 31 de março : Rs. 383.768:000*

INSTALLADA EM 1. DE SETEMBRO DE 1909

**Funcciona em todos os Estados do Brasil**

**A UNICA que dá pensões em vida e por fallecimento do mutuario e que estabelece o pagamento das pensões mensalmente**

**Caixa A**—Para pensões vitalicias depois de 10 annos de contribuições mensaes de **5$000**. **Caixa B**—Para pensões vitalicias depois de 15 annos de contribuições mensaes de **2$500**. **Caixa C**—Para pensões por fallecimento do mutuario, depois de um anno da inscripção, mediante contribuições mensaes de **1$000**.

**Joia de cada inscripção—5$000. Maximo das pensões mensaes—Caixa A : 100$000, Caixa B : 150$000. Caixa C : 50$.**

As propostas para inscripções devem ser enviadas á

**OFFERECE-SE PROSPECTOS GRATUITAMENTE.**

ADMITTE-SE AGENTES MEDIANTE OPTIMAS COMMISSÕES

**VITALICIA PERNAMBUCANA, Rua Barão da Victoria n. 19, 1. andar, Recife**

**SEIOS**

*Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados* com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph.ᶜⁿ, 5, Passage Verdeau, Paris. Frasco com instrucções em Paris: 6$00

Pernambuco: J. da Serra Fama.



## Elixir americano

CONHECIDO POR

## Garrafada do Sertão

Este importante medicamento é um thesouro por muita gente ignorado; encerra elementos poderosos capazes de produzir a cura mais radical numa infinidade de molestias, consideradas muitas vezes como casos perdidos.

A syphilis é o maior destruidor da saude publica, com ella reunem-se outras impurezas que tornam a vida um tormento, um todo de desespero e infelicidades.

O Elixir Americano contem 20 plantas reconhecidamente medicinaes, associaveis e abundantes em nossa flora.

Eis algumas dellas:

Salsaparrilha, sassafraz, saponaria, guayaco, velame, fumaria manacá, carnauba, cabeça de negro, caroba, japecanga cabacinho, cainana, caubim, guardião etc., etc.

Todas ellas têm seu valor therapeutico.

Na syphilis primaria, secundaria ou terciaria com toda a sua multiplicidade de formas, nas feridas chronicas boubaticas, nos cravos seccos, no rheumatismo, nas molestias da pelle, dartrosas, psoricas, etc., na blenorrhagia chronica, nos corrimentos chronicos, paralysia, nas quedas de cabello syphilitico, na escrophula, no escorbuto numa immensidade de molestias emfim, algumas das quaes não se póde citar o seu nome o effeito do Elixir Americano é tão satisfatorio, tão positivo que sorprehende.

E' um medicamento sertanejo, conhecido por Garrafada do Sertão, que muitas vezes é receitado por clinicos eminentes, quando estes são desprovidos de egoismo e ambições.

E' fabricado com todo methodo pelo pharmaceutico Antonio de Albuquerque Cavalcante Maciel.

Acha-se em deposito na pharmacia Maciel—*Limoeiro*.

Drogaria Silva—*Rua Marquez de Olinda n. 60—Recife.*

Drogaria Brasil—*Rua Marquez de Olinda n. 24—Recife.*

Lopes, Araujo & C.—*Rua do Livramento n. 38—Recife* e á venda em todas as boas pharmacias do Estado.



**ASTHMA e CATARRHO**

Curados pelos CIGARROS ou PÓS **ESPIC**

Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias. ... Paris ... Exigir a assignatura ... em cada Cigarro


**VENDE-SE**

Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. —RECIFE.


**O BOM FUMADOR**

não quer mais fumar outro

**PAPEL DE CIGARROS**

DO QUE O

**Zig-Zag**

DE

BRAUNSTEIN frères

PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

**FUMADORES, EXIJAM**

o **Zig-Zag** *em todas as Tabacarias*


## Pregueados e recortes

Pregueia-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65-LOJA

Casa Mme. F. Fernandes


CARVÃO NAPHTHOLADO FRAUDIN

DOENÇAS do ESTOMAGO e do INTESTINO

DYSPEPSIA, GASTRALGIA, FLATULENCIAS, DIGESTÕES DIFFICEIS, DIARRHÉAS REBELDES

E. FRAUDIN, PARIS-Boulogne.


## Propriedade de coqueiros

Vende-se um sitio ao sul deste Estado com as seguintes dimensões: tresentos metros de frente, á beira mar, oitocentos na sua maior largura e uns dois kilometros de fundos, do nascente a poente. Tem dois mil e quinhentos coqueiros, dos quaes uns seiscentos fructificando e que dão actualmente de vinte cinco a trinta mil côcos por anno; bons terrenos para novas plantações de coqueiros e para plantio de cereaes, cercado, etc; casa de vivenda grande e apraziveI com quintal e fructeiras, cacimba, banheiro, estribaria e diversas casas para moradores.

Tambem permuta-se por outro em um dos arrabaldes desta capital que tenha regular casa de vivenda e que seja servido por uma das linhas da Ferro Carril.

Para mais amplas informações, pateo Paraizo 28, 2.º andar, de 3 ás 5.

## Machinas de bordar

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000.

Casa — Mme. F. FERNANDES

65, rua Nova

As melhores gottas para curar a tosse são as gottas de Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Ha sessenta annos que os medicos usaram pela primeira vez o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer, e desde então tem sido este remedio o melhor preparado para a tosse em todo o mundo. Milhares de familias na Europa, Asia, Africa e America teem sempre um frasco d'elle de reserva para casos urgentes.

## O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

domina os esforços espasmodicos do tossir, allivia a congestão da garganta, acalma a inflammação dos bronchios e evita d'esta forma que os pulmões sejam atacados.

Ha varios substitutos e imitações. Tende a certeza de que adquiris o Peitoral de Cereja do DR. AYER. Não contem narcotico ou toxico de natureza alguma.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.



## Para o catharro

que ataca o **Cavallo**

usae o **Pó Hippophilo**

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

*na Drogaria Silva*

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60



CAPSULAS DE QUININA PELLETIER

As Capsulas de Quinina Pelletier são soberanas contra as *Febres, Enxaquecas; Nevralgias, Influenza, Constipações e Grippe.*

EXIGIR O NOME:

Todas as Pharmacias



## Electro

E' o melhor destruidor de formigas de roça e quaesquer outros insectos damninhos.

Vende-se nas lojas de ferragens e no

DEPOSITO GERAL

**Pharmacia e drogaria Oriental**

**Rua Estreita do Rosario n. 3**

*PREÇO 600 réis*



## Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.



SANTAL SALOLÉ LACROIX

BLENNORRHAGIA GONORRHÉA

Relectivo de MEXIDA e das REGINAS

PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard. Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.


## Vende-se

Uma bôa vacca leiteira mestiça, faltando um mez para ter cria. Garantem-se 8 garrafas de leite por dia e não as produzindo devolve-se o dinheiro.

Tambem se vende um cavallinho multo pequeno para menino, com os respectivos arreios quasi novos.

Quem pretender dirija-se ao sr. Balthazar Solgues, venda na rua das pernambucanas esquina da rua da Amizade Capunga.

## Externato Maia

Rua Vidal de Negreiros n. 12

**(Curso exclusivamente primario)**

Acceita-se alumnos em qualquer época do anno.

# LEILÕES

## Agente Gusmão

Escriptorio rua Maquez de Olinda n. 32

**IMPORTANTE LEILÃO**

De esplendidos moveis, importante piano americano de armario, porcelanas finas e muitos artigos de valor que compõem a ornamentação de uma casa de familia, preparada com luxo e gosto, cuja descripção detalhada será publicada nos jornaes de quarta-feira.

**Sexta-feira, 13 do corrente**

AO MEIO DIA

Em São José do Manguinho n. 24 A, chalet

AGENTE GUSMÃO

## Agente Oliveira

**Leilão**

De uma casa terrea sita á Ilha do Bemfica n. 12, outr'ora n. 10, antiga Ilha do Retiro, na Magdalena, com uma porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quarto de banheiro, sotão e quintal com portão, etc.

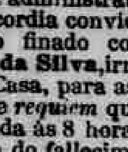
**Terça-feira, 10 do corrente**

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illmo. sr. dr. juiz municipal de orphams. á requerimento do tutor dos menores José e outros, filhos do finado José Jacintho Ribeiro, venderá em leilão a casa terrea acima descripta, podendo ser examinada.

# ANNUNCIOS FUNEBRES

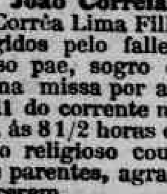


**Commendador Elias Baptista da Silva**

A Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia convida aos parentes e amigos do finado commendador **Elias Baptista da Silva**, irmão bemfeitor desta Santa Casa, para assistirem á missa cantada de *requiem* que por sua alma será celebrada ás 8 horas da manhan, anniversario do fallecimento, na egreja do Paraizo.

O escrivão,

*José H. B. de Menezes.*



**João Correia Lima**

João Corrêa Lima Filho e sua familia, compungidos pelo fallecimento de seu extremoso pae, sogro e avô, mandam rezar uma missa por alma do extincto, no dia 11 do corrente na matriz de Gamelleira, ás 8 1/2 horas da manhan, para cujo acto religioso convidam aos seus amigos e parentes, agradecendo aos que comparecerem.

**Coronel Antonio Leonardo de Menezes Amorim**

30.º DIA

Maria Alexandrina Cavalcante Amorim, seus netos, Francisco Pessôa de Queiroz, Maria Joaquina Cavalcante Cabral, Anna Alexandrina Cavalcante de Albuquerque e João Francisco de Hollanda Cavalcante, ainda profundamente maguados pela perda irreparavel de seu presado esposo, avô, padrinho e cunhado **Antonio Leonardo de Menezes Amorim**, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo mesmo mandam rezar na egreja matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhan do dia 12 do corrente.

# Annuncios Maritimos

## Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

**TROPEIRO**

Esperado do sul até o dia 9 de maio segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6 — 1.º ANDAR

# LLOYD BRASILEIRO

## Sociedade anonyma

**Linha rapida de New-York**

PAQUETE

**SÃO PAULO**

Esperado de New-York até o dia 9 de maio seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos** no mesmo dia.

O PAQUETE

**SERGIPE**

Esperado do sul no dia 13 do corrente seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

**Assucar para New-York**

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

**As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento**

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalisada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

**Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará**

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBAT-O, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

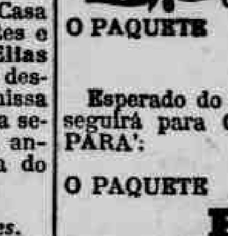
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

**A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5**



# Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

**CANOÉ**

Esperado do sul até o dia 16 de maio seguirá para CEARA', MARANHAO e PARA'.

O PAQUETE

**PARAHYBA**

Presentemente em nosso porto segue para CEARA', PARA, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS e ITACOATIARA.

O PAQUETE

**GUAHYBA**

Presentemente em este porto, seguirá depois de pequena demora para **Rio, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.**

O PAQUETE

**ARACATY**

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

Para carga, encommendas e valores trata-se comos agentes

**PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar**

## Navegação Bahiana

O PAQUETE

**Commandatuba**

Commandante Viella.

Esperado do sul até 9 do corrente, seguirá no dia 11, á tarde, para MOSSORO', CAMOCIM e AMARRAÇAO.

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe carga, pelo trapiche Livramento, onde atraca.

Agentes: AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46, 48

## Companhia Pernambucana de Navegação

**Portos do norte**

O PAQUETE

**RIO FORMOSO**

Commandante Alfredo Guimarães.

Presentemente no porto segue para os portos de NATAL, MACA'O, MOSSORO', ARACATY, CEARA', CAMOCIM e AMARRACÃO depois de pequena demora.

Recebe carga, encommendas e valores.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

## EMP. DE NAVEGAÇÃO L. LORENTZEN

O PAQUETE

**SOBRAL**

Esperado do norte a 10 do corrente seguirá depois de pequena demora para CEARA' CAMOCIM, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª

24 RUA DA MADRE DE DEUS 26 — RECIFE

## PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

**ORIANA**

Esperado do sul no dia 15 de maio seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

O mesmo paquete tem disponiveis 2 camarotes com 3 beliches cada um de primeira classe.

O VAPOR INGLEZ

**ORONSA**

Esperado da Europa até o dia 4 de junho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para Portugal custam 100$000 e Hespanha 105$000 ambos incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º LD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

## THO & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

**MERCHANT**

Esperado de Aracajú no dia 10 de maio seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

**GLADIATOR**

Esperado de Liverpool no dia 10 de maio, depois da demora do costume voltará para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

## Hamburg - Suedamerikanische Dampschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

**SANTOS**

Esperado dos portos da Europa até o dia 14 de maio, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

## ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

*Asturias* em 22 de maio.
*Avon* em 5 de junho.
*Aragon* em 19 de junho
*Araguaya* em 3 de julho.
*Amazon* em 17 de julho.
*Asturias* em 31 de julho.
*Aragon* em 14 de agosto.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

*Aragon* em 26 de maio.
*Araguaya* em 9 de junho.
*Amazon* em 23 de junho.
*Asturias* em 7 de julho.
*Aragon* em 21 de julho.
*Araguaya* em 4 de agosto.
*Amazon* em 18 de agosto.
*Asturias* em 1 de setembro.

PAQUETE INGLEZ

**AVON**

E' esperado da Europa até o dia 12 de maio, depois da necessaria demora seguirá para **BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.**

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

**Griffith Williams & Johnson**

**Rua Visconde de Itaparica n. 13**

# EDITAES

## Intendencia da 5.ª região militar

DISTRIBUIÇÃO DE MEMORANDU

De ordem do senhor coronel inspector permanente, chamo concorrentes ao recebimento de *memoranda* nesta repartição, no dia 12 do corrente ás 12 horas da manhan, para o fornecimento de artigos de expediente e material para limpeza de armamento.

Intendencia no Recife, 7 de maio de 1910.—O adjunto, *Joaquim Alves Cavalcante*, 1.º tenente-intendente.

**Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de maio de 1910**

1.º SEMESTRE

Por esta directoria, e de ordem do exm. sr. dr. prefeito, são convidados os contribuintes das freguezias de Afogados e Graça, para pagarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, os impostos de limpeza, solo-baixo, fóra do perfilamento, falta de para-peito, cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, aferição de pesos e medidas, etc, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Findo esse prazo, os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente. Nenhum conhecimento será extraido sem exhibição do conhecimento do semestre anterior.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos Feitos da Fazenda municipal em virtude da lei etc.

Faço saber que movendo a Fazenda municipal acção executiva contra José Ferreira, foi pelo doutor advogado da Fazenda municipal requerido nos autos de execução contra o mesmo José Ferreira o seguinte: Justificada a ausencia do executado, requeiro que se faça a intimação por edital. Recife, 29 de 5 de 1909. Nada mais se continha no dito parecer aqui fielmente copiado depois do que vêse o despacho do teor seguinte: O escrivão designe dia e hora para a justificação e observadas as formalidades da lei. Recife, 1 de outubro de 1909.—Rocha Carvalho. Nada mais se continha com dito despacho aqui fielmente copiado E tendo se dado a justificação requerida pelo dr. advogado da Fazenda municipal, foi a mesma julgada por sentença do teor seguinte: Julgo justificada a ausencia do supplicado José Ferreira em lugar incerto, á vista dos depoimentos das testemunhas; e mando que se passe edital por trinta dias para a citação requerida, custas por quem de direito. Recife, 1 de fevereiro de 1910.—José Maria da Rocha Carvalho. Nada mais se continha em dita sentença aqui fielmente copiada, em virtude da qual o escrivão que este subscreve, fez passar o presente edital com o prazo de 30 dias com o qual cito e hei por intimado ao referido José Ferreira, para pagar a quantia de 21$600 de limpeza e biqueira e custas da sua casa na rua do Rosario da Bôa Vista n. 21, sob pena de não o fazendo se proceder penhora em tantos de seus bens, quanto baste para pagamento da referida quantia e custas, ficando desde logo citado para todos os termos do processo até final. E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou-se o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de abril de 1910.

Eu, Francisco de Barros Almeida, escrevente autorizado o escrevi subscrevo e assigno.—Leopoldo Cesar de A. Gusmão. —*José Maria da Rocha Carvalho.*

**Alfandega de Pernambuco**

EDITAL COM PRAZO DE 20 DIAS N. 58

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-os e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitúa o capitulo 5.º, titulo 5.º, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

*Armazem 3*

L. A. S. n. 223—1 fardo do vapor «Araguaya» em 27 de novembro de 1909, a Luiz Amorim Silva.

*Armazem 4*

Quadrilatero A. C. n. 722, 735/742—9 caixas a Augusto Cavalcante.

M. C. V. C. n. 155/56—2 grades á ordem.

V. A. C. contra e marca Sobral s/n. 1 caixa não manifestada.

M. J. C e C n. 52—1 caixa á ordem.

L. V e C n. 9756—9758/60—5547/49 e 9891—4 fardos e 4 caixas á ordem.

Triangulo M. C. V e C e A. C. n. 298—a M. Carneiro Veiga.

Mesma marca n. 290—292/4 e 296—5 caixas ao mesmo.

M. O e C n. 1954—1954/1 a 1954/7 e 273—9 volumes de grades, fardos e caixas á ordem.

A. C. n. 1—1 caixa á ordem.

P. G. A. n. 10—1 caixa a Pinto G. Alcoforado.

Lima s/n—59 caixas a H. Fernandes Lima, vindas todas pelo vapor allemão «Bahia de Hamburgo» em 11 de outubro de 1909.

Alfandega, 4 de maio de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

**EDITAL N. 60**

**Alfandega de Pernambuco**

**Imposto de consumo sobre vinhos de fructas**

De ordem do illm. sr. dr. inspector se faz publico e a quem interessar possa que, nos termos da circular do ministerio da Fazenda, sob n. 23, de 12 de abril findo, publicada no diario official da Republica, sob n. 85, de 14 do mesmo mez, e para cumprimento do artigo 29 da lei n. 2210, de 28 de dezembro de 1909, se acha esta alfandega habilitada com as cintas para sellagem das bebidas denominadas vinho de canna, de fructas e semelhantes, preparadas pela fermentação de fructas e plantas nacionaes, a que fôr addicionada qualquer outra substancia para conservar, adoçar ou colorir, contanto que não seja nociva á saúde publica.

Fica marcado o prazo de 15 dias a contar da data do presente edital para os interessados se proverem das cintas afim de sellarem as mercadorias referidas, não podendo da presente data em diante, sairem das fabricas as bebidas referidas sem que estejão selladas, ou sejam acompanhadas das respectivas cintas, como preceitúa o regulamento n. 5890, de 10 de fevereiro de 1906.

Findo o prazo de 15 dias acima referido para a sellagem, nenhuma das bebidas mencionadas poderá ser vendida, ou exposta á venda pelos commerciantes ou pelos mercadores ambulantes, sem que estejam nas condições exigidas pelo citado regulamento, ficando os contraventores passiveis das penas no mesmo comminadas.

As cintas a que se refere o presente edital são dos valores de 20 réis, 40 réis, 60 réis, 100 réis e 1$000, sendo que as de 200 réis, 400 réis e 1$000 se destinam apenas aos barris, para facilidade da sellagem e da fiscalização.

Os pedidos de supprimento das cintas de que se trata, serão feitos e attendidos do mesmo modo porque o são os das demais formulas do imposto de consumo, mediante guias devidamente assignadas, e na quantidade que necessitarem os interessados.

Alfandega de Pernambuco, 2.ª secção em 7 de maio de 1910.—O chefe, *Argemiro Costa.*


**AMA** Precisa-se de uma que saiba cozinhar para duas pessôas. Rua 15 de Novembro n. 28. Café Cascata.

**ALUGA-SE** 2.º andar espaçoso, muito hygienico com vista de terra e mar, preço barato tratar no 1.º andar, travessa de S. José n. 35.

**ATTENÇÃO** para papel pintado para forrar salas e quartos. Saldos de lindissimos padrões que vediam-se de 2$ a 4$000 liquidam-se com 50% de desconto, na Livraria Contemporanea á rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

**ALUGA-SE** ou vende-se o sitio da Porta d'Agua n. 20; tem bons commodos para familia, tem agua e telephone, a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia.

**ALUGA-SE** uma bôa casa muito fresca e salubre, tendo commodos para familia, jardim, portão de ferro, agua encanada e sitio murado. Vêr e tratar na Capunga, rua das Criolas n. 32. Derby. Casa pintada de verde.

**ALUGA-SE** Casa propria para almazem ou qualquer negocio com 4 portas de frente á rua dos Mascates n. 1. Recife. A tratar á rua Santo Amaro n. 20.

**ATTENÇÃO** para machinas falantes, dos melhores typos e de reproducção fiel das musicas e dos cantos de operas, duetos, solos, barcarolla, modinhas, lundús, canções, trovas alegres etc. Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

**AMA** Precisa-se de uma, a tratar na travessa de S. José do Riba Mar n. 31.

**BOA CASA** PARA SAUDE— Tem quartos para alugar a pessoas serias, a casa é de familia a tratar na rua Estreita do Rosario n. 35, loja ou no n. 23 a mesma rua.

**BOM RAMO DE NEGOCIO** Pessôa que dispõe de longa pratica, bôa freguezia em bom ponto, algum capital, precisa de um socio que quizer deixe carta nesta redacção a C. L.

**COSTUREIRA** Precisa-se de uma que tenha machina, para coser em casa de pequena familia. Rua da Intendencia n. 3.

**CURAM-SE** molestias chronicas, provenientes do sangue com o «Elixir Americano» conhecido por «Garrafada do Sertão» de Antonio A. C. Maciel.

**CAIXEIRO** precisa-se de um com pratica no Café S. Paulo.

**DEVOÇÃO DO MEZ MARIANO** Para a bella e tocante devoção do mez de Maria ha livrinhos com os mais salutares exercicios, na livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2. Junto ao arco de Santo Antonio.

**INTERESSE PUBLICO** Prevenimos quem precisar de bôa alimentação, para si e sua familia, e especialmente para seus filhinhos, que na rua da Detenção n. 39 vendemos leite de primeira qualidade, podendo ser examinado em qualquer altura. Telephone 392.

**NEGOCIO VANTAJOSO** Vende-se, em S. Lourenço, um sobrado novo, bem construido, perto da estação e do rio, prestando-se muito para hotel e bilhar, negocios estes de grande futuro naquella cidade, onde ainda nao são explorados. O proprietario faz todo negocio, visto precisar retirar-se já do Estado.

**O MELHOR SORTIMENTO** de artigos para fumantes é o que tem a Fabrica Lusitana; fumos desfiados e picados, fumos em corda e em folha das melhores qualidades, palhas portuguezas para cigarros grandes, milheiro 2$500, pequenos 2$000, charutos desde o magnifico *Commercial* a torto de Danneman de 3$000 a caixa, etc. etc. etc. Rua Marquez de Olinda n. 1. Recife.

**PORTÕES DE FERRO** Vendem-se de diversos tamanhos e alturas, de modelos differentes (novos) a tratar á rua Tobias Barretto n. 32.

**PÓ DE MOSQUITOS** — DESTRUIDOR — Infallivel para livrar salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piólhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000 Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

**PROFESSORA** Precisa se de uma, que saiba portuguez, francez, arithmetica, geographia e piano, para ensinar em um engenho perto desta cidade. Dirija-se á rua da Imperatriz n. 34 1.º andar das 12 ás 2.

**PIANO** Vende-se um do fabricante Blondel & Vegnes a tratar na rua da Contenda (Capunga) venda de José de Carvalho.

**PÓ DE MOSQUITOS** GUERRA AOS INSECTOS. Verdadeiro destruidor de toda classe de insectos, taes como moscas, pulgas, morissócas, formigas, piolhos, percevejos etc. etc. De seu emprego nas salas, nos quartos, nas dispensas e nas cozinhas não resulta mal algum prejudicial á saúde humana. Emprega-se tambem para livrar os animaes domesticos de taes insectos damninhos que tanto os maltratam. Vendas em grosso e a retalho na Drogaria Brasil, rua Marquez de Olinda n. 24.

**SO' SE DEVE FUMAR** cigarros da marca AERONAUTAS (picados e desfiados) porque sendo fabricados com fumos velhos, e mortalhas de procedencia franceza, não ferem os beiços, nem são amargos; deposito rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

**TYPOS** Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

**VACCA DA TERRA** Vende-se uma com cria nova, dando bom leite, a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 5.

**VENDE-SE** uma optima machina photographica do fabricante Kodak, com dimensões 8×14 centimetros por preço modico, a tratar á rua das Carroças n. 11.

**VENDE-SE OU ARRENDA-SE** uma bôa casa de negocio com armação e utensilios de mercearia e padaria junto a estação de Tigipió a tratar com o proprietario junto.

**VENDEM-SE** vaccas tourinas e mestiças, com dias de paridas, dando de 12 a mais garrafas de leite por dia, podendo os interessados vêr e examinar. Rua da Detenção n. 39. Telephone 392.

**VENDE-SE** uma bôa mercearia em um bom ponto na freguezia da Bôa-Vista a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 23 A. O motivo da venda se dirá ao comprador.

**VENDE-SE** residuos de mamona excellente estrume para baixa de capim e outras plantações, vende-se a tonellada por 20$000 na Fabrica de oleos nos Coelhos á rua dos Prazeres n. 47.

**VENDE-SE** um bom sitio de coqueiros denominado Bôa-Vista no Ramalho em Iguarassú. livre de impostos. Tirando-se mais de 6 mil côcos por colheita. A tratar na rua dos Piros n. 91.

**VENDEM-SE** Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

**ALUGA-SE** uma grande sala com algumas dependencias, propria para consultorio medico ou escriptorio, á rua Barão da Victoria n. 7 1.º andar.

**ATTENÇÃO** para a machina de escrever «Royal Standard» com teclado em portuguez. Acompanha explicação illustrada para facilitar o seu manejo aos principiantes. Livraria Contemporanea rua 1.º de Março n. 2, junto do Arco de Santo Antonio.

**ALUGA-SE** O 2.º andar do predio n. 45 á rua dr. Feitosa, com bons commodos para familia tem agua e banheiro. Trata-se na rua das Laranjeiras n. 29.—Ourivesaria.

**ALUGA-SE** o predio agora reconstruido, sito á rua Duque de Caxias n. 78, bem localizado, prestando-se o pavimento terreo, que é grande, para armazem em grosso. 1.º andar em um só salão, e 2.º andar com bastante commodo para moradia; a tratar no mesmo.


# COMMERCIO

**DIA 8 DE MAIO**

**Cambio**

No houve mercado de cambiaes.

**Generos nacionaes**

***Aguardente***, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 380 a 400 réis firme a canada.

***Alcool***, para o agricultor, cota-se a canada de 750 a 800 firme, conforme o grão.

***Algodão***, mercado paralisado.

***Assucar***. (Vide a *Vida commercial*).

***Borracha de mangabeira***, o kilo conforme a qualidade, a 1$800.

***Borracha de maniçoba***, conforme a qualidade a 4$000 o kilo.

***Café***, cota-se a 7$800 conforme a qualidade.

***Caroços de algodão***, a 1$150 pelos 15 kilos ensacados, mercado firme.

***Cera de carnauba***, cota-se este artigo ao preço de 17$000 a 37$000

***Couros espichados***, a 1$100 o kilo.

***Couros salgados seccos***, a 1$ 50 pelos 15 kilos

***Couros verdes***, a 630 réis conforme a qualidade.

***Cacao***, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

***Farinha de mandioca***, cota-se este artigo, o sacco com 50 kilos, ao preço de 6$000, nominal.

***Feijão***, novo a 14$000 o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade genero do Estado.

***Mamona***, cota-se este artigo ao preço de 2$100 no armazem, mercado firme.

***Mel***, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

***Milho***, cota-se este artigo ao preço de 70 réis na estação, por 1 kilo.

***Pelles de cabra***, a 2$200 cada uma, conforme a procedencia.

***Pelles de carneiro***, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$200.

***Sola***, cota se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pozo.

**Titulos na praça**

| | VALOR | COTAÇÃO |
|---|---|---|
| Apolices federaes 5 % | 1.000$ | 1.110$ |
| » do Estado 5 % | 1.000$ | 675$ |
| » do Estado 7 %, usina com 2 semestres de juros | 1.000$ | 925$ |
| com 1 semestre de juros | 1.000$ | 910$ |

**APOLICES MUNICIPAES**

| | | |
|---|---|---|
| Juros de 8 % | 100$ | 101$ |
| » de 8 % | 1:000$ | ao par |
| **BANCOS** | | |
| Banco do Recife | 100$ | 80$ |
| » de Pernambuco | 140$ | sem cot |
| Credito Real | 140$ | sem cot |
| Letra hypothecaria 6 % | 100$ | 84$500 |
| Banco C. Credito Real 7 % | 100$ | 92$ |
| » Emissor | 100$ | 60$ |
| » Popular | 100$ | sem cot |
| **ESTRADAS DE FERRO** | | |
| Trilhos Urbanos de Olinda | 200$ | 250$ |
| Companhia Ferro Carril | 100$ | ao par |
| **COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES** | | |
| Serviços Maritimos | 100$ | 17$ |
| Pernambucana | 100$ | sem cot. |
| **COMPANHIAS DE TECIDOS** | | |
| Fabrica da Torre | 200$ | 400$ |
| » Paulista | 200$ | 360$ |
| » Estopa | 200$ | 105$ |
| » Camaragibe | 140$ | ao par |
| » Goyanna | 100$ | 75$ |
| **COMPANHIAS DE SEGUROS** | | |
| Phœnix | 300$ | 340$ |
| Amphitrite | 400$ | 440$ |
| Indemnisadora | 300$ | 225$ |
| Iris | 400$ | 425$ |
| Companhia do Beberibe | 200$ | 95$ |

**Mercado publico de S. José**

PREÇOS DO DIA 6

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Carne verde de | 400 | a | 800 | o kilo |
| Dito de suino de | 1$000 | a | 1$200 | o kilo |
| Dito de carneiro de | 1$200 | a | 1$400 | o kilo |
| Farinha de | 500 | a | 600 | a cuia |
| Milho de | 400 | a | 500 | a cuia |
| Feijão de | 1$500 | a | 2$500 | a cuia |
| Gomma de | ..... | a | 1$500 | a cuia |

# AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE MAIO)

*Tropeiro*, do sul hoje.
*Jaboatão*, do norte hoje.
*Goyaz*, do norte hoje.
*Visigoth*, de Hull hoje.
*S. Paulo*, do Nova York hoje.
*Commandatuba*, do sul hoje.
*Gladiator*, da Europa amh.
*Merchant*, de Aracajú amh.
*Sobral*, do norte amh.
*Avon*, da Europa a 12.
*Sergipe*, do sul a 13.
*Santos*, da Europa a 14.
*Oriana*, do sul a 15.
*Nile*, do sul a 15.
*Canoé*, do sul a 16.
*Grecian Prince*, do Nova York a 19.
*Asturias*, do sul a 22.
*Aragon*, da Europa a 26.

VAPORES A SAIR (MEZ DE MAIO)

Rio e esc. *Goyaz*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *S. Paulo*, hoje ás 5 h.
Manáos e esc. *Parahyba*, amh ás 2 h.
Santos e esc. *Aracaty*, amh ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Tropeiro*, a 11 ás 4 h.
Florianopolis e esc. *Guahyba*, a 11 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Merchant*, a 11 ás 2 h.
Amarração e esc. *Commandatuba*, a 11 ás 2 h.
Buenos Aires, *Avon*, a 12 ás 9 h.
Manáos e esc. *Sergipe*, a 13 ás 7 h.
Manáos e esc. *Sobral*, a 15 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Oriana*, a 15 ás 12 h.
Southampton e esc. *Nile*, a 15 ás 10 h.
Santos e esc. *Santos*, a 15 ás 2 h.
Pará e esc. *Canoé*, a 18 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Gladiator*, a 20 ás 4 h.
Santos e esc. *Grecian Prince*, a 20 ás 2 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 22 ás 9 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 26 ás 9 h.

**Ancoradouro interno**

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Tropeiro*, carregando.
Vapor nacional *Mossoró*, carregando.
Vapor nacional *Aracaty*, carregando.
Scout nacional *Bahia*, carga munições.
Vapor nacional *Guahyba*, carregando.
Vapor hollandez *Celaeno*, carga carvão.
Vapor inglez *Brookby*, carga carvão.
Barca norueguense *Solheim*, carga carvão.
Barca ingleza *Norma*, carga fios.
Lugre norueguense *Matic*, carga carvão.

ENTRADAS DO DIA 8 FUNDEOU NO LAMARÃO—Buenos Aires e escala 9 dias, vapor inglez *Amazon*, de 6200 toneladas, commandante H. E. Rudge, equipagem 247, carga varios generos, a G. Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Southampton e escala, vapor inglez *Amazon*, commandante H. E. Rudge, carga varios generos.

SAHIU.—Rio de Janeiro, scout brasileiro *Bahia*, commandante capitão de mar e guerra Altino Correa, carga munições.

**Passageiros**

Saidos para o sul no vapor nacional *Ceará*, no dia 7 do corrente:

MACEIÓ.—Jorge Evans, José Antonio Pacheco, Carlos Maia, Percy Hutchinson, coronel Lourenço Maranhão, Antonio de Lima Sobrinho, José Maria Gomes, Hermelindo Pedro do Nascimento, José Gomes de Mendonça, Americo Rodrigues.

BAHIA.—Marcellino Borges, Julio Freire, Adalberto Arubanortem, Luiz Moreira Mendonça, Rudolf Kroger, Carlos Falcão e Maria Lydia da Silva.

RIO DE JANEIRO.—Louis de Flamare, sua senhora e 2 filhos, coronel José Luiz de Araujo, dr. Arthur de Araujo, Natercio Alves da Silva, João Coimbra Filho, Paulo Silva, dr. Oscar José da Silva, João Martins, Manoel Alvares, Antonio Lopes da Silva Junior, Oscar Bamos, Apollonio de Oliveira, 2.º tenente Manoel Paulino de Figueiredo, 2.º tenente Sergio Henrique Cardim, Sergio Cardim Junior, Uriel Cardim, 1.º sargento Joaquim Gomes Pessoa, 3.º sargento Eduardo Pessoa Mohewpt, 2.º sargento Aggeu Henrique de Souza, 2.º sargento Gastão Erasmo M. Falcão, 1 criado do tenente Paulino Figueiredo, 1 criado do tenente Sergio Cardim, ex-praça Severino Pereira da Silva, cabo Praxedes C. Guedes da Nobrega, sua senhora, 2 filhos, sua mãe e 2 irmans, 12 pessoas das familias do contingente, 60 praças do exercito, Manuel Joaquim Alves, Maria Alves, Herminia Alves, Antonia da Silva, Severina de Assis, Pedro Alcantara, Alfredo Augusto de Couto Bruno, soldado João Theodonio Oliveira, corneteiros Caetano Manuel da Paz e Antonio Pedro Celestino e dr. Julio Valle.

—Chegados do sul no vapor inglez *Amazon*, no dia 8:

SANTOS.—Bastos Albuquerque, Clotilde Albuquerque, Regina Albuquerque, Alzira Albuquerque, Aurea Carvalho e Arthemisia de Castro.

RIO DE JANEIRO.—Eugene Loizean, Frederick Wottitzhy, José de Figueredo, Mirandolina Figueiredo, Henrique Moreira, Raposo Mello, Paul Rodin, dr. Alfredo Santiago, Juvino Santiago, Joaquim Santiago e José Oneiroga.

BAHIA.—Rocha Mello, John Lipho e Denis Herand.


**Lonond & Brazilian Bank Limited**

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Bruun Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.